

INSTITUTO FEDERAL

Paraná

PROENS



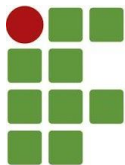
Ministério da Educação

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIRETORIA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO
COORDENADORIA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO**

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO TÉCNICO

CURITIBA

2018



INSTITUTO FEDERAL

Paraná

PROENS



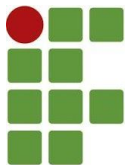
Ministério da Educação

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

FORMA DE OFERTA: ARTICULADA INTEGRADA

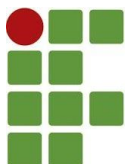
QUEDAS DO IGUAÇU

2018

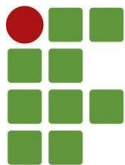


SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
1.1 CARACTERÍSTICAS DO CURSO	7
2. JUSTIFICATIVA	9
3. OBJETIVOS DO CURSO	12
3.1 OBJETIVO GERAL	12
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	12
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	13
5. CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS	15
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	15
6.1 PRESSUPOSTOS PEDAGÓGICOS	18
6.2 ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA	21
6.3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	22
6.3.1 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO	24
6.3.2 RECUPERAÇÃO PARALELA	24
6.3.3 FORMA DE EMISSÃO DE RESULTADOS	25
6.3.4 CONDIÇÕES DE APROVAÇÃO	26
6.3.5 PROGRESSÃO PARCIAL	26
6.3.6 CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS	27
6.3.7 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	27
6.4 PRÁTICAS PROFISSIONAIS	28
6.4.1 PRÁTICAS PREVISTAS EM SALA DE AULA	28
6.4.2 ESTÁGIO – PRÁTICA PROFISSIONAL NO CAMPO DE TRABALHO	29
6.5 CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS	29
6.6 COMPONENTES	30
6.6.1 OBRIGATÓRIOS	30
6.6.2 ELETIVOS	31
6.6.3 OPTATIVOS	31
6.7 RAZÕES E OBJETIVOS PEDAGÓGICOS PARA O/S TURNO/S E HORÁRIOS DO CURSO	32
6.8 DURAÇÃO DA HORA-AULA:	33
6.9 CRITÉRIOS PARA ISONOMIA NA OFERTA DOS COMPONENTES CURRICULARES	33
6.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	34
6.11 PROJETO FINAL INTERDISCIPLINAR	34
6.12 VISITAS TÉCNICAS E/OU EVENTOS DO CURSO	36
6.13 TEMAS TRANSVERSAIS	37

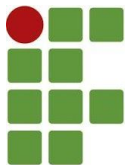


6.14	MATRIZ CURRICULAR	39
6.15	EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES	42
6.15.1	EMENTÁRIO - 1º ANO	42
	Componente Curricular: Arte I	43
	Componente Curricular: Biologia I	45
	Componente Curricular: Educação Física I	47
	Componente Curricular: Filosofia I	49
	Componente Curricular: Física I	51
	Componente Curricular: Geografia I	53
	Componente curricular: História I	55
	Componente Curricular: Língua Estrangeira Moderna I – Espanhol	57
	Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I	59
	Componente Curricular: Matemática I	61
	Componente curricular: Química I	63
	Componente Curricular: Sociologia I	65
	Componente Curricular: Fundamentos da Informática	67
	Componente Curricular: Algoritmos e Estrutura de Dados I	69
	Componente Curricular: Sistemas Operacionais	71
6.15.2	EMENTÁRIO - 2º ANO	73
	Componente Curricular: Biologia II	73
	Componente Curricular: Filosofia II	75
	Componente Curricular: Física II	77
	Componente Curricular: Geografia II	79
	Componente Curricular: História II	81
	Componente Curricular: Língua Estrangeira Moderna II – Inglês	83
	Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II	85
	Componente Curricular: Matemática II	87
	Componente Curricular: Química II	89
	Componente Curricular: Sociologia II	91
	Componente Curricular: Banco de Dados	93
	Componente Curricular: Desenvolvimento Web	95
	Componente Curricular: Engenharia de Software	97
	Componente Curricular: Algoritmos e Estrutura de Dados II	99
	Componente Curricular: Programação Orientada a Objetos	101
6.15.3	EMENTÁRIO - 3º ANO	103
	Componente Curricular: Arte II	103
	Componente Curricular: Biologia III	105
	Componente Curricular: Educação Física II	107
	Componente Curricular: Filosofia III	109
	Componente Curricular: Física III	111
	Componente Curricular: Geografia III	113



Componente Curricular: História III	115
Componente Curricular: Língua Estrangeira Moderna III – Inglês	117
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III	119
Componente Curricular: Matemática III	121
Componente Curricular: Química III	123
Componente Curricular: Sociologia III	125
Componente Curricular: Desenvolvimento Desktop	127
Componente Curricular: Educação Empreendedora e Inovação	129
Componente Curricular: Desenvolvimento para Dispositivos Móveis	131
Componente Curricular: Projeto Final Interdisciplinar	133
Componente Curricular: Redes de Computadores	135
7. INFRAESTRUTURA MÍNIMA REQUERIDA	137
8. INFRAESTRUTURA PARA ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES ESPECIAIS	138
9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	139
10. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)	141
11. REFERÊNCIAS	142
REGULAMENTAÇÃO DO ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO	150

**1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO****NÚMERO DO PROCESSO:** 23411.002413/2015-87**NOME DO CURSO:** Curso Técnico em Informática**EIXO TECNOLÓGICO:** Informação e Comunicação**COORDENAÇÃO DO CURSO****Coordenador/a:** Odair Moreira de Souza**E-mail:** odair.desouza@ifpr.edu.br**Telefone:** (46) 9 9974-4801**CAMPUS****Endereço:** Rua Marginal Imbirama, nº 300 – Saída Linha Tapuí, Quedas do Iguaçu-PR**Telefone:** (46) 9 9974-4801**Home-page:** <http://reitoria.ifpr.edu.br/Campus-avancado-quedas-do-iguacu/>**E-mail:** secretaria.quedas@ifpr.edu.br**LOCAL DE REALIZAÇÃO:****Endereço:****Telefone:****Home-page:****E-mail:****ABERTURA DE CURSO** ()**AJUSTE CURRICULAR DE CURSO** (X)

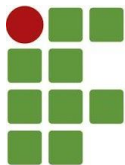
**RESOLUÇÃO DE CRIAÇÃO: Resolução Nº 14, de 31 de Julho de 2015.**

COMISSÃO DE ESTRUTURAÇÃO DO CURSO	
Função	Nome
Presidente	Giancarlo Zuchetto Belmonte
Membro	Claudia Candido da Silva
Membro	Vladson Paterneze Cunha
Membro	Rafael Gil Ferques
Membro	Kleber Augusto Michalichem
Membro	Daniela Skrowonski
Membro	Michele de Oliveira Jimenez
Membro	Paola Andreza Avila Soares
Membro	Gustavo Henrique Vier
Membro	João Vitor Detoni

Conselho profissional ou legislação que regula a profissão que o curso habilita a exercer: Não se aplica.

1.1 CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Nível: Educação Profissional Técnica de Nível Médio
Forma de oferta: Articulada Integrada
Modalidade de oferta: (X) Presencial () A distância
Tempo de duração total do curso em anos: 3 anos
Turno de oferta: () Matutino () Vespertino () Noturno (X) Parcial Diurno () Integral



Horário de oferta do curso: Matutino: de segunda-feira à sexta-feira, início às 07h30min e término às 11h55min. Vespertino: às terças-feiras e quintas-feiras, início às 13h10min e término às 16h45min

Carga horária total em hora relógio: 3.349 horas/relógio

Carga horária de estágio: Não se aplica.

Número máximo de vagas do curso: 40

Número mínimo de vagas do curso: 20

Ano de criação do curso: 2015

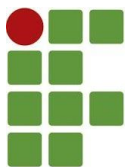
Ano de início de primeira turma: 2016

Tipo de Matrícula: Por série/ano.

Regime Acadêmico: Anual

Requisitos de acesso ao Curso: Ensino fundamental completo e aprovação no processo seletivo regulamentado pela Pró-Reitoria de Ensino em parceria com o *campus*.

Instituição conveniada: Não se aplica



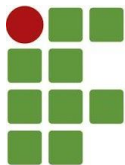
2. JUSTIFICATIVA

A cidade de Quedas do Iguaçu está situada na Região Centro-Oeste do Estado do Paraná. Segundo o Portal Educacional do Estado do Paraná, a colonização oficial iniciou-se com a imigração polonesa em março de 1911, com a instalação da chamada Colônia Jagoda. Os primeiros habitantes foram os silvícolas que nessa região viviam. Os colonos que vieram do Rio Grande do Sul e tinham origens polonesas se integraram de maneira dinâmica com os moradores nativos. O município passou a se chamar Campo Novo e pertencia ao município de Laranjeiras do Sul. O município de Quedas do Iguaçu foi criado pela Lei Estadual nº 5.668, de 18 de outubro de 1967, e instalado em 15 de dezembro de 1968. De acordo com o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, a população no ano de 2016 atingiu 33.265 habitantes, e o número de jovens e adolescentes (15 a 19 anos) é de um total de 3.016 pessoas. Nesse ano, havia 1.401 alunos matriculados no Ensino Médio, na rede pública Estadual.

No tocante a cursos de informática na modalidade integrada ao Ensino Médio, verificou-se que não existem instituições estaduais públicas que ofereçam o curso técnico em informática nesta modalidade. Frente a essa informação, e considerando a grande expansão da tecnologia globalizada em que estamos inseridos, coloca-se como relevante a implantação de um curso desse tipo. A possibilidade de capacitação profissional e a instrumentalização conceitual dos alunos, possibilita a apropriação de conhecimentos científicos, sociais, culturais e tecnológicos que, disponibilizados durante o curso, os tornam sujeitos com condição de atuarem crítica e ativamente no meio social em que estejam inseridos.

Considerando como ponto inicial as orientações definidas no Plano de Metas do Instituto Federal do Paraná e a Lei nº 11.892 de dezembro de 2008, que criou a Rede de Educação Profissional e Tecnológica e os Institutos Federais, entre eles o do Paraná (IFPR), além de estudos sobre a necessidade de ampliar a oferta de vagas para o Ensino Médio e Técnico, decidiu-se ofertar o curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio no *Campus* Avançado de Quedas do Iguaçu. O nosso objetivo é atender essa demanda social e possibilitar aos estudantes e suas famílias um ensino técnico de qualidade, público e com a qualidade que a rede federal pode oferecer aos cidadãos.

Consideramos que iniciar um Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio em Quedas do Iguaçu, segue o princípio político-pedagógico do IFPR. Esse



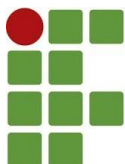
princípio visa o fortalecimento da instituição educacional e a inclusão social, profissional e educacional dos estudantes, pois no Brasil e em Quedas do Iguaçu, ainda, permanece uma estrutura social e política, historicamente constituída, com um elevado índice de concentração de riqueza e uma grande desigualdade social. Essa desigualdade social e a apropriação da riqueza coletiva pelos donos do poder econômico e político, faz com que parcelas significativas da população mais vulnerável da sociedade brasileira seja alijada dos benefícios econômicos e sociais resultantes do progresso econômico.

Diante disso e do progressivo avanço tecnológico de nossa sociedade, os computadores, programas e sistemas computacionais apresentam-se presentes nos mais diversos setores da sociedade. Chegamos ao ponto em que, na sociedade contemporânea, não podemos imaginar como seria a nossa vida sem a informática.

Com a crescente utilização dos computadores e da internet nos mais diversos segmentos da sociedade, torna-se necessário capacitar nossos estudantes para que estejam aptos a operar e desenvolver sistemas computacionais. Além disso, tanto as atividades voltadas à tecnologia, seja ela de abrangência mundial, nacional ou local, precisam de indivíduos capazes de desenvolver novos sistemas, programas, aplicativos e tecnologias para informatizar, facilitar e agilizar as transações comerciais, industriais e sociais pela utilização da informática e de suas aplicações na sociedade contemporânea.

Um dos principais problemas brasileiros é a carência de profissionais que atuem com competência na área da computação e no desenvolvimento das aplicações socioeconômicas dessa ciência. Atualmente, com o expressivo crescimento de páginas e aplicações “web” notamos uma carência de profissionais para o desenvolvimento e também para o manuseio e suporte desses ambientes computacionais. Ademais nas regiões Sul e Sudeste do Brasil encontra-se a maioria das indústrias de desenvolvimento de software que sofrem com essa carência. Soma-se a esse contexto o fato de que novas empresas nacionais e multinacionais estão sendo instaladas no país.

Nesse sentido, o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio vem oferecer a oportunidade de qualificação profissional e ensino de qualidade na cidade de Quedas do Iguaçu. Nossa região, tem uma base econômica concentrada na extração e transformação da madeira e na criação de bovinos e aves, segmentos que acompanham o desenvolvimento tecnológico na área de desenvolvimento de informática, visando facilitar os processos industriais desses segmentos econômicos.



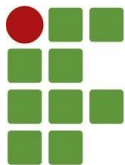
Portanto, o curso contribui com a região por meio da qualificação e geração de mão de obra especializada junto à população local. Podemos enfatizar a importância do curso técnico em informática para atender uma demanda massificada de profissionais nesse (e em outros) campos profissionais, que atualmente se utilizam dessas tecnologias para realizar, melhorar ou inovar seus ramos de trabalho.

Além disso, a oferta do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio responde a uma demanda, identificada por meio de levantamentos realizados com alunos do Ensino Médio das escolas do território de abrangência da Cantuquiriguaçu – PR (Associação de municípios de nossa região), assim como do município de Quedas do Iguaçu, principalmente dos estudantes desse nível de escolaridade. Acredita-se, portanto, que sua oferta venha a contribuir para a diminuição dos níveis de reprovação e evasão do ensino médio regular, haja vista que os alunos e a sociedade local foram aqueles que demonstraram interesse na oferta desse curso.

Tendo em vista o objetivo do Instituto Federal do Paraná de ofertar Educação Profissional pública, gratuita e de qualidade; a necessidade de formar e educar jovens dessa região, a fim de habilitá-los para ingressar no setor de tecnologia, no qual a demanda por pessoas capacitadas é crescente; e visando atingir o propósito de fortalecer o espírito crítico-reflexivo dos alunos como cidadãos comprometidos com a sociedade na qual estão inseridos, que busca profissionais com sólida formação tecnológica, a Instituição oferece o Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.

Assim, a fim de consolidar a Integração como uma Política Pública Educacional é primordial manter uma profunda reflexão frente às novas perspectivas da Educação Profissional de nível médio, baseado na legislação, pelo Decreto nº. 5.154/04, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

É importante salientar que a habilitação em Técnico em Informática atende ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº. 9394/96, no Decreto Federal Nº. 5154/04, na CNE/CEB Nº. 06/2012 e as demais normas do Sistema de Ensino e da Legislação que regulamentam as atividades da área.



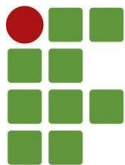
3. OBJETIVOS DO CURSO

3.1 OBJETIVO GERAL

Oportunizar aos estudantes uma formação sólida, crítica e reflexiva, com vistas a possibilitar-lhes as condições necessárias para que apropriem-se de forma qualitativa dos conhecimentos socializados nos componentes curriculares, levando-se em consideração o princípio da integralidade das dimensões técnica e humana, e tendo como intuito formar cidadãos emancipados, competentes para atuar como profissionais técnicos de nível médio, seguindo uma postura ética e política, com elevado grau de responsabilidade social, e dessa forma, criando um novo perfil para saber: saber fazer e gerenciar atividades de especificação, projeto e implementação de tecnologias de computação, visando a aplicação na produção de bens, agregação de valor, serviços e conhecimentos.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a formação de profissionais Técnicos de nível médio na área de Informática que possuam capacidade de trabalhar em conjunto, de dominar os conhecimentos técnicos referentes à área, com formação tecnológica e capacidade de mobilização para atuar no mercado de trabalho de forma criativa, ética, empreendedora e consciente dos impactos socioculturais próprios da sua profissão;
- Oportunizar formação técnica e científica que capacite os estudantes a atuar nos níveis de assistência técnica e manutenção de computadores, desenvolvimento de aplicativos em linguagens procedurais e orientadas a objeto, projeto de sistemas de software utilizando ferramentas de apoio, desenvolvimento de aplicações dinâmicas para ambiente Web, instalação e configuração de sistemas operacionais e de equipamentos de redes;
- Viabilizar as condições necessárias – corpo docente e técnico, equipamentos físicos e tecnológicos e estrutura curricular - para que os estudantes, ao término do curso possam executar as atividades em conformidade com as normas e procedimentos técnicos de boas práticas, qualidade, economicidade e segurança;



- Oportunizar um ensino estruturado a partir de princípios fundamentados em processos educacionais que possibilitem a construção da autonomia intelectual e o pensamento crítico na perspectiva de compreender as demandas do mundo atual e de promover mudanças quando necessárias ao estabelecimento do bem-estar econômico, social, ambiental e emocional do indivíduo e da sociedade;
- Possibilitar as condições necessárias com vistas a que os estudantes possuam o domínio dos princípios e fundamentos científico-tecnológicos que precedem a sua prática diária; e,
- Organizar estratégias de ensino com vistas a que os estudantes desenvolvam o interesse pela continuidade em estudos posteriores que elevem o grau de escolaridade e ampliem sua formação pessoal, intelectual e social.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

De acordo com a 3ª Edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2016), o profissional formado no curso Técnico em Informática será capaz de instalar sistemas operacionais, aplicativos e periféricos para desktop e servidores; desenvolver e documentar aplicações para desktop com acesso a web e a banco de dados; realizar manutenção de computadores de uso geral; instalar e configurar redes de computadores locais de pequeno porte.

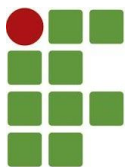
Ao final do curso Técnico em Informática, como especificidade da estrutura curricular do *Campus Avançado Quedas do Iguaçu*, o formando deverá também ser capaz de:

- Manipular computadores e sistemas operacionais;
- Desenvolver sistemas computacionais que auxiliem na rotina de trabalho das organizações;
- Realizar manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática, identificando os principais componentes de um computador e suas funcionalidades;
- Conceber e implementar soluções baseadas em banco de dados;



- Desenvolver aplicações e sites para Internet;
- Elaborar e documentar projetos de software;
- Identificar e entender o funcionamento de tecnologias empregadas nas redes de computadores;
- Orientar os usuários na utilização de softwares;
- Integrar-se com facilidade a grupos de trabalho, atuando de forma ética e responsável;
- Estar apto a novas aprendizagens, estabelecer processos educacionais que possibilitem a construção da autonomia intelectual e o pensamento crítico na perspectiva de compreender as demandas do mundo atual e promover mudanças quando necessárias ao estabelecimento do bem-estar econômico, social, ambiental e emocional do indivíduo e da sociedade;
- Compreender o significado das ciências, da comunicação e das artes como formas de conhecimentos significativos para a construção crítica do exercício da cidadania e do trabalho;
- Ter domínio dos princípios e fundamentos científico-tecnológicos que precedem a formatação de conhecimentos, bens e serviços relacionando-os como articulação da teoria e da prática, capazes de criar e recriar formas solidárias de convivência, de apropriação de produtos, conhecimentos e riquezas;
- Compreender que a concepção e a prática do trabalho relacionam-se e fundamentam-se, em última instância, à construção da cultura, do conhecimento, da tecnologia e da relação homem-natureza;
- Continuar estudos posteriores que elevem o grau de escolaridade; e,
- Construir alternativas de trabalho e renda ampliando as possibilidades de tornar-se um cidadão-trabalhador autônomo em relação ao mercado hegemônico.

O profissional Técnico em Informática formado no *Campus* Avançado de Quedas do Iguaçu poderá atuar como prestador autônomo de serviço e manutenção de



informática, em empresas de assistência técnica e centros públicos de acesso à internet. Além disso, poderá atuar, ainda, em instituições públicas, privadas e do terceiro setor que demandem sistemas computacionais, especialmente envolvendo programação de computadores.

5. CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

Diploma de Técnico em Informática, do Eixo Tecnológico Informação e Comunicação e histórico escolar de conclusão do ensino médio.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso é proposta de maneira a formar um ser humano responsável e consciente no meio em que está inserido. Está amparada nas determinações legais presentes na Lei nº 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e suas atualizações; no Decreto nº 5.154/2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394/96 e dá outras providências; Resolução CNE/CEB 06/2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, bem como observa o que diz o Parecer CNE/CEB nº 39/2004, a Resolução 01/2005 e a Resolução CNE/CEB nº 02/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; além das determinações do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação.

No âmbito institucional, está articulada aos pressupostos estabelecidos na Lei nº 11.892/2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia; no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018; no Estatuto de Instituto Federal do Paraná e demais documentos institucionais citados no texto.

É importante ressaltar que na educação profissional integrada ao Ensino Médio não há dissociação entre teoria e prática. Assim, a prática se configura não como situações ou momentos distintos do curso, mas como uma metodologia de ensino que contextualiza e põe em ação o aprendizado (Parecer CNE/CEB Nº 16/99). Portanto, essa proposta possibilita a integração entre educação básica e formação profissional, a realização de práticas interdisciplinares, assim como favorece a socialização de



conhecimentos científicos e tecnológicos, propostas metodológicas, tempos e espaços de formação.

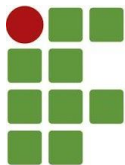
Partindo dessa premissa, o curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio possui uma carga horária total de 3.349 horas, desenvolvido em no mínimo 3 (três) anos letivos. O tempo de duração do cursos poderá ser ampliado em caso de reprovações. O curso está estruturado anualmente, organizado em componentes/áreas curriculares. Na organização curricular, estão presentes todos os conteúdos pertinentes à formação técnica do educando, buscando o enfoque das necessidades regionais atreladas ao Técnico em Informática.

O primeiro ano estrutura-se com uma carga horária de 1.101 horas. Tem como objetivo a formação básica do aluno em componentes curriculares introdutórios, dando noções estruturantes para a formação geral, técnica e humanística, com a finalidade de instrumentalizar o educando para as outras etapas da formação acadêmica, além de proporcionar uma visão geral em relação ao curso.

O segundo ano estrutura-se com uma carga horária de 1.100 horas. Tem como objetivo a introdução de componentes curriculares necessários para a consolidação e aprimoramento da formação do técnico em informática, além de dar continuidade ao estudo de outros componentes curriculares a fim de promover uma formação educativa igualitária.

O terceiro ano estrutura-se com uma carga horária de 1.100 horas. Tem como objetivo a consolidação dos conhecimentos e aplicação do conhecimento no mercado de trabalho e cotidiano ao técnico em informática. Torna-se necessário avultar que os trabalhos com os outros componentes curriculares do núcleo comum mantêm a proposta de formação cidadã do estudante.

O estágio não-obrigatório, também previsto neste projeto, de acordo com ANEXO I, é aquele desenvolvido como atividade opcional pelo aluno (Art. 2º, § 2º da Lei nº 11.788 de 25/09/2008). O estágio não-obrigatório poderá ser realizado a partir do primeiro módulo do curso e deverá proporcionar ao aluno experiências profissionais correlatas, introduzindo-o em situações de trabalho que lhe assegurem possibilidades de sucesso por ocasião do exercício de sua profissão.



Em atendimento à Lei nº 13.415/2017 e considerando o seu aproveitamento na área de conhecimento da informática e contribuição na formação do Técnico em Informática, o curso ofertará a Língua Inglesa como Língua Estrangeira Moderna obrigatória, ofertada no segundo e terceiro ano do curso. Entretanto, além da Língua Inglesa, a comunidade acadêmica optou pela oferta do componente curricular de Língua Espanhola (ofertado no primeiro ano do curso) devido à proximidade geográfica com países falantes desse idioma e sua contribuição na formação do egresso.

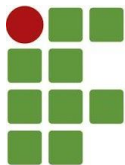
As ementas de cada componente curricular foram delineadas compreendendo a especificidade de cada uma delas, sem contudo, desconsiderar o exposto no parecer 32/2013 CEMTEC/DEMTEC/PROENS, que orienta sobre o trabalho com os temas transversais.

Na organização curricular do curso estão previstas atividades extraclasse que contemplem os temas transversais, como projetos, visitas técnicas, participação em eventos, palestras e campanhas socioeducativas. A promoção do diálogo entre os diversos componentes curriculares, a comunidade acadêmica e a família será instigada, estimulando a criticidade e a cidadania.

Além disso, atividades de pesquisa, extensão e inovação são promovidas e incentivadas no curso Técnico em Informática, em articulação com as atividades de ensino, visando o desenvolvimento social. Nesse sentido, há apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos.

Dessa forma, tais atividades são desenvolvidas no turno oposto às aulas, de acordo com a proposta do docente responsável. Os estudantes são instigados a participar das atividades, inclusive de editais internos de seleção, sendo possibilitado bolsas para os diferentes projetos, seja de pesquisa, extensão ou inovação. De acordo com a afinidade com o projeto, os estudantes procuram pelos docentes responsáveis para participação, podendo ocorrer de forma voluntária.

A partir do desenvolvimento das atividades de pesquisa, extensão e inovação os estudantes ainda têm a oportunidade de participar de eventos científicos, artístico-culturais e desportivos, apresentando os trabalhos. Isso inclui o Seminário de Pesquisa, Inovação, Ensino e Extensão, evento local, assim como o Seminário de



Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação – SE²PIN do Instituto Federal do Paraná (IFPR), além da participação em outros eventos que estejam relacionados a área de atuação do curso.

No decorrer do ano letivo, essas ações serão executadas de modo a contemplar o trabalho transdisciplinar, norteadas pelos princípios da ética, da cidadania, das relações étnico-raciais, da inclusão, da cultura local, do respeito à diversidade e do desenvolvimento socioambiental.

6.1 PRESSUPOSTOS PEDAGÓGICOS

Os pressupostos pedagógicos do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, do eixo Tecnológico Informação e Comunicação, compreendem os conceitos e as metodologias propostos na organização do curso. Desse modo, o curso procura construir uma organização curricular pautada nos princípios básicos do currículo integrado, tendo como principais eixos estruturantes a ciência, a cultura, o trabalho e a tecnologia, por meio da integração das dimensões fundamentais da vida que estruturam a prática social do egresso.

Assim, a Educação Profissional técnica e tecnológica compreende a formação geral do aluno e não apenas a formação profissional. O trabalho deve ser entendido como indissociável da formação intelectual. A dicotomia entre trabalho manual e intelectual deve ser superada em benefício de uma educação profissional que tenha como objetivo formar cidadãos críticos.

Para tanto, o trabalho precisa ser entendido como princípio educativo em que a dimensão intelectual e o trabalho produtivo estejam inerentes na metodologia de ensino. Isso significa compreender que o trabalho forma o ser humano para ser sujeito de sua própria história, visto que é pela mediação do trabalho que o ser humano produz sua realidade, apropria-se dela e pode transformá-la. Assim, a educação para o trabalho, nessa perspectiva emancipadora progressista, figura como ciência transformadora e, a escola, como ambiente propício para a compreensão do trabalho como um princípio educativo.

O desenvolvimento da capacidade crítica e investigativa pode ser alcançado por meio da pesquisa como princípio pedagógico, ampliando as potencialidades dos sujeitos da aprendizagem de modo a se tornarem seres inquietos em relação à busca



pelo saber. Desse modo, o conhecimento estanque não terá sentido, visto que a produção do conhecimento ocorre na interação com o mesmo, na construção e desconstrução de ideias. Isso significa desenvolver as capacidades do estudante de interpretar, analisar, criticar, refletir, rejeitar ideias fechadas, aprender, buscar soluções e propor alternativas, potencializadas pela investigação e pela responsabilidade ética assumida diante das questões políticas, sociais, culturais e econômicas.

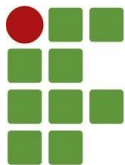
A pesquisa e a extensão aliadas ao ensino compõem estratégias educacionais importantes à integração entre teoria e prática. Cabe ressaltar que a prática, entendida não apenas como estágio profissional, mas como práticas diárias e experiências no desenvolvimento de projetos, atividades extracurriculares, visitas técnicas, laboratórios de ensino e pesquisa e toda e qualquer situação de aprendizagem que alie teoria e prática.

A educação é indissociável da prática social. Uma formação que busque ser realmente integrada não possibilita apenas saberes científicos, mas também promove o repensar dos padrões socioculturais que constituem a sociedade a qual estamos inseridos. A articulação com o desenvolvimento socioeconômico-ambiental deve ser considerada, assim como as demandas locais.

Dessa maneira, é pressuposto deste curso considerar que o mundo do trabalho constitui-se num campo onde essas temáticas não são desconexas, proporcionando um caráter transdisciplinar capaz de propiciar ao egresso uma nova visão da natureza, do homem, do trabalho e da realidade social.

Essa discussão possui caráter emancipatório e não discriminatório, pois oportuniza conhecimentos que possibilitam respeito às diferenças, seja em seminários, projetos de pesquisa ou extensão, além de debates despertados em temáticas transdisciplinares emanadas nos diversos componentes curriculares que compõem esse currículo, e não apenas naqueles cujas temáticas são parte integrante do programa.

Esse processo é indispensável para que o estudante não apenas conheça o mundo em que vive, mas saiba nele atuar e transformá-lo por meio do trabalho. A organização do conhecimento deve ser entendida como um sistema de relações dinâmicas integrando os saberes específicos à produção de conhecimento e a intervenção social, tornando a aprendizagem permanente.



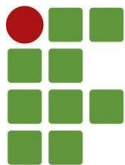
O conhecimento é percebido quando há manifestação de mudança de atitudes e comportamentos, na prática social. Portanto, é o conhecimento mediador, num processo ação-reflexão-ação, simultaneamente, possibilitador da transformação social do indivíduo.

Essa transformação também pode ser alimentada pelos valores éticos, estéticos e políticos, visto que se constituem como expressão da vida que, associada ao processo de criação, transforma-se na capacidade de exercer plenamente a condição de humanidade. A cultura, em suas diversas manifestações, favorece o desenvolvimento integral do indivíduo, possibilitando a expressão livre do pensamento e das emoções, desenvolvendo seu raciocínio com criatividade e imaginação. As ações educativas destacadas têm como objetivo a preparação do jovem para a vida plena da cidadania, buscando a formação de cidadãos que possam intervir na realidade, contribuindo para a transformação social.

Outro elemento importante nesse processo é o espaço que a informática, na contemporaneidade, tem alcançado na formação profissional do cidadão. O acesso a essa tecnologia, bem como o domínio de tal linguagem proporciona, além da instrumentalização para o mundo do trabalho, um ambiente educacional mais interativo, favorecedor de condições propícias para emancipação social do cidadão.

Esse contexto permite a compreensão que a educação profissional é muito mais que a mera preparação de mão de obra para o mercado de trabalho. Efetiva-se como mecanismo de conhecimento ontológico, ao passo que o homem produz sua própria existência inter-relacional geradora de conhecimentos, e também histórico, sob o ponto de vista capitalista de produção econômica.

Concebendo-se o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico, o curso Técnico em Informática Integrado ao ensino Médio do IFPR *Campus Avançado* de Quedas do Iguaçu oportuniza condições de resgate social ao público estudantil regional, para o qual uma formação diferenciada proporciona espaços de inclusão e de desenvolvimento econômico e social por meio de uma efetiva formação para o mundo do trabalho.



6.2 ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA

A metodologia é entendida como um conjunto de procedimentos empregados para atingir os objetivos propostos para a integração da Educação Básica com a Educação Profissional, assegurando uma formação integral dos estudantes. Desse modo, é recomendado considerar as características específicas dos estudantes, seus interesses, condições de vida e de trabalho, além de observar os seus conhecimentos prévios, orientando-os na (re)construção dos conhecimentos escolares, bem como na especificidade do curso. O estudante vive as incertezas próprias do atual contexto histórico, das condições sociais, psicológicas e biológicas. Em razão disso, é necessária a adoção de procedimentos didático-pedagógicos que possam auxiliá-los nas suas construções intelectuais, procedimentais e atitudinais, tais como:

- Problematizar o conhecimento, buscando confirmação em diferentes fontes;
- Reconhecer a tendência ao erro e à ilusão;
- Entender a totalidade como uma síntese das múltiplas relações que o homem estabelece na sociedade;
- Reconhecer a existência de uma identidade comum do ser humano, sem esquecer-se de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do estudante;
- Adotar a pesquisa como um princípio educativo;
- Articular e integrar os conhecimentos das diferentes áreas sem sobreposição de saberes;
- Adotar atitude inter e transdisciplinar nas práticas educativas;
- Contextualizar os conhecimentos sistematizados, valorizando as experiências dos estudantes, sem perder de vista a (re) construção do saber escolar;
- Organizar um ambiente educativo que articule múltiplas atividades voltadas às diversas dimensões de formação dos jovens e adultos, favorecendo a transformação das informações em conhecimentos diante das situações reais de vida;
- Diagnosticar as necessidades de aprendizagem dos (as) estudantes a partir do levantamento dos seus conhecimentos prévios;
- Elaborar materiais impressos a serem trabalhados em aulas expositivas dialogadas e atividades em grupo;
- Elaborar e executar o planejamento, registro e análise das aulas realizadas;

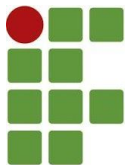


- Elaborar projetos com objetivo de articular e inter-relacionar os saberes, tendo como princípios a contextualização, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade;
- Utilizar recursos tecnológicos para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Sistematizar coletivos pedagógicos que possibilitem os estudantes e professores refletir, repensar e tomar decisões referentes ao processo ensino-aprendizagem de forma significativa;
- Promover discussões sobre temas transversais que tratam das múltiplas dimensões do ser humano e da vida em sociedade, por exemplo, questões raciais, de gênero e sexualidade, tecnologia e sociedade, direitos humanos, processos de envelhecimento e valorização do idoso, etc; e,
- Ministras aulas interativas, por meio do desenvolvimento de projetos, seminários, debates, atividades individuais e outras atividades em grupo.

6.3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem no curso Técnico em Informática do Campus Avançado Quedas do Iguaçu tem como referência os documentos normativos que regem as atividades de ensino do Instituto Federal do Paraná. No caso da avaliação da aprendizagem, o documento que normatiza esse processo no âmbito da instituição é Resolução IFPR nº 50/2017, que estabelece as normas de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem no âmbito do IFPR. Conforme a referida resolução, o processo de avaliação deve considerar:

- I. Quem, para quê e por quê se avalia, o quê e como se avalia o processo de ensino-aprendizagem;
- II. O envolvimento da instituição, dos gestores, dos docentes, dos técnicos administrativos em educação, dos estudantes, da família e da sociedade no processo ensino-aprendizagem;
- III. A visão do estudante como um sujeito ativo do processo ensino-aprendizagem com sua antecipada ciência de o que será avaliado, com as regras, critérios e instrumentos estabelecidos de forma clara e democrática;
- IV. A autoavaliação por parte dos estudantes, dos docentes e da instituição; e,



- V. A definição de estratégias para a melhoria do processo ensino-aprendizagem mediante a discussão com os segmentos da comunidade acadêmica acerca dos resultados obtidos nos variados momentos do processo de avaliação.

O processo de avaliação de ensino-aprendizagem será diagnóstico, formativo e somativo, utilizando-se de vários instrumentos avaliativos de coleta de dados, como por exemplo:

- I. Seminários;
- II. Trabalhos individuais e/ou em grupos;
- III. Testes escritos e/ou orais/sinalizados;
- IV. Demonstrações de técnicas em laboratório;
- V. Dramatizações;
- VI. Apresentações de trabalhos finais de iniciação científica;
- VII. Artigos científicos ou ensaios;
- VIII. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC);
- IX. Relatórios de estágio;
- X. Portfólios;
- XI. Resenhas;
- XII. Autoavaliações;
- XIII. Participações em projetos;
- XIV. Participações em atividades culturais e esportivas;
- XV. Visitas técnicas;
- XVI. Atividades em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- XVII. Participação em atividades de mobilidade nacional e internacional; e,
- XVIII. Outras atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação pertinentes aos cursos.

O curso Técnico em Informática do *Campus* Avançado Quedas do Iguaçu possui a avaliação de forma contínua e integrada, e dessa forma, ao final do curso será atribuído conceito A, B, C ou D ao aluno sobre a sua aprendizagem na totalidade do curso, e não de forma isolada por conteúdo.



6.3.1 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO

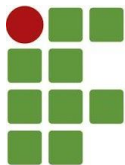
De acordo com a Resolução IFPR nº 50/2017, no processo pedagógico, estudantes e docentes são sujeitos ativos, seres humanos históricos, imersos numa cultura, que apresentam características particulares de vida, e devem atuar de forma consciente no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, no IFPR, o ciclo do conhecimento, que pressupõe a relação entre teoria e prática, expresso na indissociabilidade dos processos de ensino, pesquisa, extensão e inovação, deve permear o processo de ensino-aprendizagem.

Dessa forma, a avaliação como parte do processo de ensino-aprendizagem deverá ser contínua e cumulativa, com predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, prevalecendo o desenvolvimento do estudante ao longo do período letivo sobre os de eventuais provas finais.

A concepção crítica de avaliação, adotada na Resolução IFPR nº 50/2017, prevê procedimentos que incluem a aplicação de instrumentos variados, os quais verifiquem conteúdos, estratégias, dificuldades e possibilidades, em momentos diversos que sirvam para diagnose, análise, decisão e intervenção com a finalidade de reconhecer e promover a aprendizagem como direito de todos os envolvidos no processo. Nesse contexto, o/a professor/a é um/a profissional reflexivo/a, que emite juízo de valor, intervém, media, propõe formas do/a estudante avançar em seu desenvolvimento. A avaliação qualitativa, na perspectiva crítica, pode se concretizar por meio da construção de critérios acordados entre professores e estudantes.

6.3.2 RECUPERAÇÃO PARALELA

Os alunos que não atingirem os objetivos propostos ficando com conceitos insuficientes, assim como os que gostariam de melhorar seus conceitos (mesmo não sendo conceito D), terão direito a recuperação paralela, prevista na Lei de Diretrizes e Bases no seu artigo 24, inciso V, alínea “E”. Portanto, há “obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar, a serem disciplinados pelas instituições de ensino em seus regimentos”. O Parecer CNE/CEB nº 12/97 no que se refere ao trecho grifado, “de preferência paralelos ao período letivo” esclarece que esse não pode ser entendido como “ao mesmo tempo”, não podendo ser desenvolvida dentro da carga horária do



componente curricular. Assim, o tempo destinado a estudos de recuperação não poderá ser computado no mínimo das 800 horas anuais que a lei determina. O referido parecer também ratifica o direito de reavaliação ao aluno que for alvo da recuperação paralela.

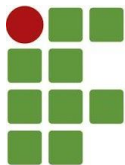
A Resolução IFPR nº 50/2017, § 2º, considera que a recuperação paralela se constitui como parte integrante do processo de ensino aprendizagem em busca da superação de dificuldades encontradas pelo estudante e deve envolver a recuperação de conteúdos e conceitos a ser realizada por meio de aulas e instrumentos definidos pelo docente em horário diverso dos componentes curriculares cursadas pelo estudante, podendo ser presencial e/ou não presencial. Além disso, serão ofertados estudos de recuperação paralela a todos os estudantes, principalmente aos que apresentarem baixo rendimento, tão logo sejam identificadas as dificuldades no processo ensino aprendizagem.

A recuperação paralela implica em novos registros acadêmicos a critério do docente responsável pelo componente curricular (conforme instrumentos avaliativos apontados no item 6.3, do item I ao XII) ficando documentada junto ao mesmo e, quando constatada a apropriação dos conteúdos estudados, ocorrerá a mudança do resultado.

6.3.3 FORMA DE EMISSÃO DE RESULTADOS

Conforme art. 15 da Resolução IFPR nº 50/2017, os resultados obtidos no processo de avaliação serão emitidos por componentes curriculares e disponibilizados por meio eletrônico e/ou entrega individual de boletim, devendo ser expressos por conceitos, sendo:

- I. **Conceito A** – quando a aprendizagem do estudante for PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;
- II. **Conceito B** – quando a aprendizagem do estudante for PARCIALMENTE PLENA e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino;
- III. **Conceito C** – quando a aprendizagem do estudante for SUFICIENTE e atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino; e,
- IV. **Conceito D** – quando a aprendizagem do estudante for INSUFICIENTE e não atingir os objetivos, conforme critérios propostos no plano de ensino.



Os conceitos deverão ter emissão parcial após cada término de período letivo, conforme organização curricular, e emissão final após o término dos componentes curriculares, de acordo com o calendário do campus.

6.3.4 CONDIÇÕES DE APROVAÇÃO

A aprovação dos estudantes ocorrerá considerando os seguintes critérios:

- A. Obtenção de conceito A, B ou C no componente curricular; e,
- B. Frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total no período letivo dos cursos técnicos de nível médio (RESOLUÇÃO IFPR nº 50/2017).

6.3.5 PROGRESSÃO PARCIAL

A Resolução IFPR nº 50/2017 estabelece que terão direito à progressão parcial os estudantes dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio na forma articulada integrada que obtiverem no máximo 3 (três) conceitos D em componente curricular e frequência mínima de 75% no período letivo.

Em consonância com a Lei 9.394/96, artigo 24, inciso III, os alunos que obtiverem progressão parcial poderão avançar para o ano seguinte desde que preservada a sequência do currículo, observadas as normas vigentes na respectiva instituição de ensino. Nesse sentido e, com base na Resolução nº 54/11 que dispõe sobre a organização didático-pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, tal princípio se dará em regime de dependência, preferencialmente, no período letivo subsequente à reprovação e, no contraturno do seu curso. Para tal, os estudantes poderão cursar a dependência em turmas regulares ou em turmas especiais.

O estudante que obtiver 4 (quatro) ou mais conceitos D em componentes curriculares deverá cursar novamente o período letivo, realizando matrícula em todos os componentes curriculares dessa série. Em caso de reprovação por frequência, o estudante deverá cursar novamente todos os componentes curriculares do período letivo.



6.3.6 CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS

De acordo com a LDB 9.394/96 e a Resolução CNE/CEB nº 06/2012, o conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos. A certificação de conhecimentos anteriores está regulamentada no Capítulo VI – DA CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES, da Resolução 54/2011- IFPR. De acordo com esse documento entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores a dispensa de frequência em componente curricular do curso do IFPR em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio da aprovação em avaliação. A avaliação será realizada sob a responsabilidade de Comissão composta por professores da área de conhecimento correspondente, designada pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus*, a qual estabelecerá os procedimentos e os critérios para a avaliação.

Nesse sentido e, uma vez que o curso Técnico em Informática prevê o regime de matrícula anual e por série e, não por componente curricular como descrito na resolução, a certificação de conhecimentos anteriores torna-se inaplicável para o curso em questão.

6.3.7 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS

Em conformidade com a Resolução 6/2012 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o aproveitamento de estudos anteriores compreende o processo de “aproveitamento de saberes profissionais desenvolvidos em experiências de trabalho ou de estudos formais e não formais (...), como uma forma de valorização da experiência extraescolar dos educandos,” objetivando assim a continuidade de seus estudos.

O artigo 63, do Capítulo V – DO APROVEITAMENTO DE ESTUDOS ANTERIORES da Resolução 54/2011 - IFPR e, a Resolução 01/2017 que altera a Resolução 54/2011 em seus artigos 63, 65 e 68, considera a possibilidade de aproveitamento de estudos anteriores condicionada à “análise dos documentos e, facultativamente, a realização de outras formas de avaliação, que comprovem a coincidência e/ou equivalência de conteúdos entre componentes curriculares cursados, sendo vedado o aproveitamento de estudos entre níveis de ensino diferentes”.



6.4 PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Considera-se que a relação teoria-prática é o princípio fundamental associado à aprendizagem dos conhecimentos presentes na estrutura curricular do curso. Nesse sentido, o fazer pedagógico é constituído por atividades como práticas interdisciplinares, seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos, entre outros, presentes durante os períodos letivos.

O trabalho coletivo entre os grupos de professores da mesma área de conhecimento e entre os professores da base profissionalizante é imprescindível à construção de práticas didático-pedagógicas integradas, resultando na construção e apreensão dos conhecimentos pelos estudantes numa perspectiva do pensamento relacional. Para tanto, os professores deverão desenvolver aulas de campo, atividades laboratoriais e práticas coletivas juntamente com os estudantes.

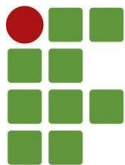
6.4.1 PRÁTICAS PREVISTAS EM SALA DE AULA

As práticas previstas em sala de aula serão abordadas por meio de problematizações e de forma contextualizada. Além disso, a relação entre componentes curriculares do ensino básico e técnico permitirá o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, a partir da realidade local.

De acordo com a especificidade do componente curricular, cada professor faz o planejamento das práticas desenvolvidas em sala de aula, podendo, ao mesmo tempo, integrar outros componentes curriculares. Da mesma forma, o conteúdo, os objetivos esperados, a turma a que se destina e o tempo, exigirão uma solução própria que desperte o interesse do aluno e atenda às necessidades individuais de aprendizagem.

Desse modo, as práticas previstas em sala de aula compreendem:

- Aula expositiva dialogada;
- Leitura, compreensão e análise sobre textos de diferentes gêneros;
- Atividades individuais e/ou em grupo;
- Atividades orais e escritas;
- Seminários, debates, discussão e exercícios com o auxílio das diversas tecnologias da comunicação e da informação;
- Desenvolvimento de projetos e pesquisas;
- Utilização de: textos teóricos impressos produzidos e/ou adaptados pelos professores, exercícios impressos produzidos pelos professores; veículos de



comunicação da mídia impressa, tais como, jornais e revistas; obras representativas da literatura; textos produzidos pelos alunos, poesias e jogos pedagógicos;

- Experimentação, estudos do meio, simulações e análise de estudos de casos;
- Atividades envolvendo gêneros textuais de natureza lúdica (como música e vídeo), informativa (por exemplo, notícias), literárias (como poemas curtos) e/ou técnica e científica;
- Estudos dirigidos;
- Projetos/Atividades que propiciem ao aluno a oportunidade de construir seu próprio conhecimento e partilhá-lo com os colegas;
- Exibição, apreciação crítica e elaboração de produções artísticas;
- Vivências corporais;
- Oficinas pedagógicas;
- Palestras;
- Apreciação crítica e produção de vídeos, músicas, obras de arte;
- Exibição de filmes e documentários;
- Produção de encenações teatrais;
- Dinâmicas de grupo;
- Análise de fontes e documentos históricos, pesquisas bibliográficas, pesquisas na Internet; e,
- Aulas práticas em laboratório.

6.4.2 ESTÁGIO - PRÁTICA PROFISSIONAL NO CAMPO DE TRABALHO

O curso Técnico em Informática do *Campus* Avançado Quedas do Iguaçu prevê como modalidade de estágio curricular supervisionado o estágio profissional não-obrigatório, não exigido em normas associadas ao exercício profissional, conforme consta na Resolução CNE/CEB nº 01/2004, “mas incluído no respectivo plano de curso, o que o torna obrigatório para os seus alunos, mantendo coerência com o perfil profissional de conclusão do curso”. Sobre a regulamentação do estágio não-obrigatório, ver anexo I deste documento.

6.5 CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS

Os conteúdos considerados obrigatórios estão previstos no decorrer do curso Técnico em Informática, abrangendo:



- A. Fundamentos de empreendedorismo, cooperativismo, tecnologia da informação, legislação trabalhista, ética profissional, gestão ambiental, segurança do trabalho, gestão da inovação e iniciação científica, gestão de pessoas e gestão da qualidade social e ambiental do trabalho, conforme inciso VI do artigo 14 da Resolução CNE/CEB nº 06/2012, compreendidos entre os componentes curriculares do curso¹;
- B. As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular Arte conforme Lei nº 13.278/2016, previsto no primeiro e terceiro ano do curso Técnico em Informática;
- C. História e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas em todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras, conforme Leis 10.639/2003 e 11.645/08. Portanto, integrando este projeto pedagógico de curso, as áreas supracitadas compreendem os seguintes componentes curriculares: Arte I e II, Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I, II e III, História I, II e III, Geografia I, II e III, Sociologia I, II e III.

Além disso, tais conteúdos também serão abordados por meio de práticas interdisciplinares e de atividades extracurriculares como seminários, oficinas, visitas técnicas e desenvolvimento de projetos, entre outros, presentes durante os períodos letivos.

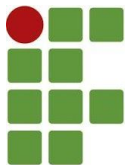
6.6 COMPONENTES

Os componentes curriculares que integram o curso Técnico em Informática correspondem aos conhecimentos e habilidades inerentes à educação básica e à educação técnica. Quanto aos componentes básicos, existem aqueles que são obrigatórios, de acordo com a Lei nº 9.394/1996.

6.6.1 OBRIGATÓRIOS

São componentes curriculares obrigatórios:

¹ Para identificar especificamente cada conteúdo é preciso verificar a ementa dos componentes curriculares, bem como o plano de ensino docente.



- A. Língua Portuguesa e Matemática, conforme §3º do artigo 35-A da Lei nº 9.394/1996;

O ensino desses componentes está previsto para os três anos do curso Técnico em Informática do *Campus* Avançado Quedas do Iguaçu, conforme item 6.14 MATRIZ CURRICULAR, deste PPC.

- B. Língua Inglesa, conforme § 4º do artigo 35-A da Lei nº 9.394/1996;

O curso Técnico em Informática do *Campus* Avançado Quedas do Iguaçu prevê o estudo da Língua Inglesa no segundo e terceiro ano, assim como a Língua Espanhola no primeiro ano de curso, conforme item 6.14 MATRIZ CURRICULAR, deste PPC.

- C. Educação Física, conforme § 3º do artigo 26 da Lei nº 9.394/1996;

O curso Técnico em Informática do *Campus* Avançado Quedas do Iguaçu prevê o componente curricular Educação Física no primeiro e terceiro ano do curso, conforme item 6.14 MATRIZ CURRICULAR, deste PPC.

- D. exibição de filmes de produção nacional, como componente curricular complementar por, no mínimo, 2 (duas) horas mensais, conforme § 8º do artigo 26 da Lei nº 9.394/1996;

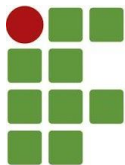
A organização acontecerá em reunião pedagógica mensal, com o intuito de planejar o momento oportuno para exibição dos filmes, que pode ocorrer integrando um ou mais componentes curriculares ou como atividade extracurricular no curso Técnico em Informática.

6.6.2 ELETIVOS

O curso Técnico em Informática do *Campus* Avançado Quedas do Iguaçu não prevê componentes curriculares eletivos.

6.6.3 OPTATIVOS

O curso Técnico em Informática do *Campus* Avançado Quedas do Iguaçu não prevê componentes curriculares optativos.



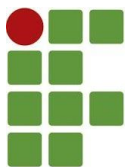
6.7 RAZÕES E OBJETIVOS PEDAGÓGICOS PARA O/S TURNO/S E HORÁRIOS DO CURSO

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Informática, na forma Integrada ao Ensino Médio, na modalidade presencial, referente ao eixo tecnológico Informação e Comunicação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, está fundamentado nas concepções e orientações advindas das diretrizes nacionais da educação profissional, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nas normatizações e orientações emanadas da Pró-reitoria de Ensino e demais Pró-reitorias do IFPR.

A partir de análise referente ao curso, o *Campus* Avançado Quedas do Iguaçu verificou a necessidade de ampliar a adesão dos estudantes das redes municipal e estadual ao curso Técnico em Informática, propondo o ajuste curricular para três anos. Percebemos, no decorrer da oferta, que os estudantes das redes supracitadas apresentam interesse pelo curso no *Campus* Avançado Quedas do Iguaçu, mas muitos acabam não se inscrevendo no processo seletivo pelo fato do tempo de duração ir além dos três anos vigentes no Ensino Médio regular da rede estadual.

Outro fator contribuinte para o ajuste curricular é o tempo de permanência dos estudantes do curso Técnico em Informática no *campus*. A intenção é otimizar o tempo em que os estudantes permanecem no *campus*, uma vez que os mesmos frequentam horários de atendimentos junto aos professores no contraturno. O que se propõe é que o turno possa ser complementado com aulas de alguns componentes curriculares, propiciando que o aluno conclua o curso um ano antes do tempo previsto na proposta inicial. Entendemos, dessa forma, com a redução do tempo de duração do curso, que nosso *campus* equipara-se à oferta da rede estadual, ampliando o número de estudantes motivados ao ingresso no curso Técnico em Informática.

Os horários de oferta do curso possibilitam a integralização da carga horária, assim como instigam a participação dos estudantes em horários de atendimento e em projetos de ensino, pesquisa e extensão. Essa organização propicia que os estudantes permaneçam, no mínimo, dois dias da semana de forma integral no *campus*, contribuindo para o envolvimento em diferentes atividades do processo de ensino-aprendizagem. A opção pelo turno da tarde nas terças-feiras e quintas-feiras permite intercalar dias de aula com tardes em que os estudantes possam participar de atividades extracurriculares, ou seja, projetos e atendimentos junto aos professores, assim como momentos individuais de estudos e/ou outras atividades. Dessa forma, o



estudante consegue obter melhor organização e sua rotina diária em relação às aulas não se torna tão exaustiva.

A fim de auxiliar na permanência do estudante no Instituto, o *Campus* Avançado Quedas do Iguaçu está estudando a possibilidade de cantina terceirizada, que ofertará lanches e almoço aos estudantes. Em relação ao transporte escolar para o contraturno, o mesmo já é disponibilizado gratuitamente pela prefeitura municipal em virtude dos horários de atendimentos. Assim, o curso Técnico em Informática do *Campus* Avançado Quedas do Iguaçu, oferecido no turno diurno torna possível a efetivação da proposta do curso em três anos, além de atender às demandas locais.

Dessa forma, outras atividades demandadas exclusivamente pelo estudante, como a revisão dos conteúdos trabalhados em aula, a realização de tarefas e a participação em treinos ou eventos esportivos, podem ocorrer nas tardes em que ele não estiver no campus, assim como em outros momentos distintos no decorrer da semana. Quanto ao tempo destinado aos intervalos entre as aulas - 15 minutos, bem como o intervalo de almoço - 1h15min - é suficiente para refeição, higiene e descanso. O horário de saída, 11h55min no turno matutino e 16h45min no turno vespertino, justifica-se nesse formato por conta do horário do ônibus cedido pela prefeitura, uma vez que alguns estudantes dependem ainda de outro transporte para retornarem às suas casas. Nesse sentido, o horário de entrada e saída é adequado à realidade local e à necessidade de formação e desenvolvimento dos estudantes, oportunizando a organização da vida escolar.

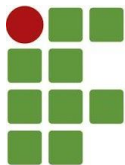
Assim, entendemos que a oferta do curso Técnico em Informática no turno diurno possibilita uma formação humana integral, tendo em vista a socialização do conhecimento e o tempo de permanência do estudante no Instituto, a partir de seu envolvimento nas diferentes atividades disponibilizadas.

6.8 DURAÇÃO DA HORA-AULA:

A hora-aula terá uma duração de 50 (cinquenta) minutos.

6.9 CRITÉRIOS PARA ISONOMIA NA OFERTA DOS COMPONENTES CURRICULARES

A isonomia na oferta dos componentes curriculares está atrelada à disponibilidade de carga horária, especialmente daqueles componentes destinados à formação básica. Dessa forma, a partir de estudos coletivos, em reunião do colegiado e atendendo à legislação, os docentes dos diferentes componentes curriculares avaliam



como adequada a carga horária para o/os respectivo/s componente/s curricular/es que ministram, de forma a oportunizar uma sólida formação aos estudantes.

Além disso, entendemos que atividades extracurriculares podem conferir maior isonomia entre os diversos componentes curriculares. Outro fator a ser destacado, são as práticas transdisciplinares, que favorecem uma formação mais articulada a partir da compreensão da totalidade.

Por outro lado, o perfil do curso também exige maior concentração de carga horária em diferentes áreas do conhecimento: linguagens, ciências exatas e técnica.

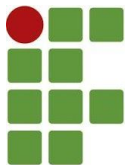
6.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

O curso Técnico em Informática do *Campus* Avançado Quedas do Iguaçu não prevê atividades complementares.

6.11 PROJETO FINAL INTERDISCIPLINAR

O Projeto Final Interdisciplinar visa consolidar todos os conhecimentos adquiridos durante a trajetória acadêmica do aluno na instituição, promovendo a interdisciplinaridade direta com os componentes curriculares específicos do curso, tais como Programação, Engenharia de Software e Banco de Dados e indiretamente com os demais componentes curriculares, tendo assim por objetivos:

- A. Desenvolver capacidade de aplicação dos conceitos e teorias adquiridas durante o curso de forma integrada por meio da execução de um projeto;
- B. Desenvolver a capacidade de planejamento e disciplina para resolver problemas dentro das áreas de sua formação específica;
- C. Despertar o interesse pela pesquisa como meio para a resolução de problemas;
- D. Estimular o espírito empreendedor através da execução de projetos que levem ao desenvolvimento de produtos que possam ser patenteados e/ou comercializados;
- E. Intensificar a extensão universitária através da resolução de problemas existentes no setor produtivo e na sociedade de maneira geral;
- F. Estimular a construção do conhecimento coletivo;
- G. Estimular a interdisciplinaridade; e,
- H. Estimular a inovação tecnológica.



Nesse componente o aluno deverá elaborar o seu projeto de pesquisa com o auxílio do professor responsável pelo componente curricular e de um professor orientador, responsável pela área técnica do curso. A escolha do professor orientador é feita pelo aluno conforme a área da proposta e disponibilidade do corpo docente, em orientar. O componente curricular será dividido em duas etapas, uma referente ao projeto e outra a implementação do projeto.

Na primeira etapa do componente curricular um projeto deverá ser elaborado observando-se as normas para trabalhos acadêmicos da instituição, sob acompanhamento do professor responsável pelo componente curricular e também pelo professor orientador. Ao primeiro compete observar os aspectos de redação e estruturação e demais aspectos gerais, cabendo ao segundo a delimitação/orientação técnica da proposta. Ao término dessa etapa, o aluno defenderá sua proposta perante uma banca de avaliação, sendo o conceito proveniente da banca, elemento da avaliação parcial deste componente curricular.

O aluno deverá apresentar o projeto contemplando os seguintes itens:

- **Introdução:** deve ser feita uma descrição sobre o estudo, a sua importância e a motivação para o estudo, delimitando o tema de estudo na literatura científica.
- **Desenvolvimento:** objetivos; revisão de literatura e metodologia.
- **Conclusão:** análise, discussão e interpretação; e ainda possíveis sugestões para trabalhos futuros.
- **Bibliografia:** as referências utilizadas para a elaboração do estudo. As normas que se referem a trabalhos acadêmicos do IFPR deverão permear todo o trabalho.

No Projeto Final Interdisciplinar o aluno será avaliado de acordo com os seguintes critérios: elaboração do texto, exposição do trabalho e domínio dos conhecimentos sobre o tema em questão.

Após aprovação do projeto proposto, este deve ser executado e efetivamente desenvolvido. O professor responsável pelo componente curricular conduzirá a elaboração e estruturação do documento/produto e, o professor orientador, com o



conhecimento técnico sobre o tema, conduzirá a delimitação da proposta, bem como o alcance aos objetivos propostos.

A partir dos documentos ou produtos resultantes do trabalho, deverá ser redigido relatório final, que será apresentado e defendido perante uma banca avaliadora, composta pelo orientador e no mínimo dois professores, sendo que o conceito proveniente é elemento da avaliação final desse componente curricular. O relatório, quando finalizado, deverá ser entregue ao professor responsável pelo componente curricular para agendamento da banca de defesa, sendo necessário a entrega de três cópias impressas e encadernadas em espiral simples, todas as vias assinadas pelo orientador. O evento de defesa será agendado com um prazo mínimo de quinze dias, para composição da banca e leitura por parte dos membros, salvo exceções aprovadas pelo professor responsável ou Coordenação de Curso.

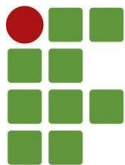
Após aprovação do relatório pela banca, o aluno terá um prazo indicado pelo professor responsável do componente curricular Projeto Final Interdisciplinar para concluir as correções sugeridas pela banca examinadora e a entrega da versão final. Caso ocorra a geração de um produto, ele deverá ser encaminhado para avaliação dos órgãos competentes do IFPR para verificação de interesse de registro ou patente, conforme regulamento específico da IFPR. Cabe ao aluno entregar uma versão do código-fonte da proposta para que seja possível sua continuidade pela instituição, salvo exceções justificadas à Coordenação de Curso.

A entrega da versão final será em formato digital observando as instruções do IFPR. Os prazos e formas para realização e condução do projeto deverão seguir os regulamentos do IFPR e indicações realizadas pelo professor responsável pelo componente curricular Projeto Final Interdisciplinar.

6.12 VISITAS TÉCNICAS E/OU EVENTOS DO CURSO

São considerados eventos e/ou visitas técnicas do curso Técnico em Informática do *Campus Avançado Quedas do Iguaçu*:

- Palestras envolvendo diferentes temáticas, de acordo com a disponibilidade de profissionais para a efetivação;
- Visitas técnicas em empresas de tecnologia, instituições de ensino superior, entre outras, que estejam relacionadas a área de atuação do curso e com os diversos componentes;



- Olimpíadas científicas, tendo em vista a participação anual de alunos;
- SEPIEX - Seminário de Pesquisa, Inovação, Ensino e Extensão do *Campus* Quedas do Iguaçu, com realização anual;
- Mostra de cursos, com realização anual;
- SEPIN - Seminário de Extensão, Ensino, Pesquisa e Inovação, evento institucional do IFPR, que envolve a participação anual de alunos;
- Jogos Escolares e JIFPR, com realização anual; e,
- Festivais e eventos culturais locais e regionais.

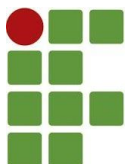
6.13 TEMAS TRANSVERSAIS

Na organização curricular do curso estão previstas atividades extraclasse que contemplem os temas transversais, como projetos, visitas técnicas, participação em eventos, palestras e campanhas socioeducativas.

Dessa forma, permeando todo o currículo e atendendo a legislação vigente estão inclusas com tratamento transversal e integral as seguintes temáticas²:

- Educação alimentar e nutricional (Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da Educação Básica), especialmente nos componentes curriculares de Física II, Desenvolvimento de Desktop, Educação Física I e II, Sociologia II, Filosofia II.
- Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria (Lei nº 10.741/2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso), especialmente nos componentes curriculares de Geografia III, Sociologia I e Filosofia II.
 - Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental; Resolução CNE/CP 002/2012 e Parecer CNE nº 14/2012), especialmente nos componentes curriculares de Física I, II e III, Geografia I e II, Fundamentos da Informática, Engenharia de Software, Educação Empreendedora e Inovação, Educação Física I e II, Sociologia III, e Filosofia I e III.
 - Segurança no Trânsito (Lei nº 9.503/97, que institui o Código de Trânsito Brasileiro), especialmente nos componentes curriculares de Física I, Desenvolvimento para Dispositivos Móveis, Sociologia III, e Filosofia II.

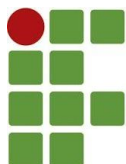
² A forma de tratamento dos temas transversais também pode ser verificada na ementa de diversos componentes curriculares.



- Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 01/2012, Parecer CNE nº 08/2012 e Decreto nº 7.037/2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3), especialmente nos componentes curriculares de Física II e III, Geografia I, II e III, Desenvolvimento Web, Fundamentos da Informática, Engenharia de Software, Programação Orientada a Objetos, Educação Empreendedora e Inovação, Sociologia III e Filosofia II.

- Prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente (Lei 8.069/90, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências), especialmente nos componentes curriculares de Física II, Geografia III, Sociologia III e Filosofia II.

TEMAS TRANSVERSAIS	Ações e carga horária			Carga horária total
	1º ano	2º ano	3º ano	
Prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente	Ciclo de palestras, eventos e campanhas socioeducativas 24h	Visitas 12h	Projetos 12h	48h
Segurança no Trânsito				
Educação ambiental				
Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso				
Educação em direitos humanos				
Educação alimentar e nutricional				
Carga horária total	24h	12h	12h	48h

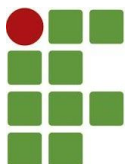


6.14 MATRIZ CURRICULAR

Matriz curricular do Curso Técnico em Informática, integrado ao ensino médio			
Ano de implantação: 2019			
Componente Curricular	1º ano (h/r)	1º ano (h/a)	Nº aula semanal (50 min)
Arte I	67	80	2
Biologia I	67	80	2
Educação Física I	67	80	2
Filosofia I	33	40	1
Física I	67	80	2
Geografia I	33	40	1
História I	67	80	2
Língua Estrangeira Moderna I - Espanhol	67	80	2
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I	100	120	3
Matemática I	133	160	4
Química I	67	80	2
Sociologia I	33	40	1
Fundamentos da Informática	67	80	2
Algoritmos e Estrutura de Dados I	133	160	4
Sistemas Operacionais	100	120	3



Total	1101	1320	33
Componente Curricular	2º ano (h/r)	2º ano (h/a)	Nº aula semanal (50 min)
Biologia II	67	80	2
Filosofia II	33	40	1
Física II	67	80	2
Geografia II	33	40	1
História II	33	40	1
Língua Estrangeira Moderna II - Inglês	67	80	2
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II	100	120	3
Matemática II	100	120	3
Química II	67	80	2
Sociologia II	33	40	1
Banco de Dados	67	80	2
Desenvolvimento Web	100	120	3
Engenharia de Software	67	80	2
Algoritmos e Estrutura de Dados II	133	160	4
Programação Orientada a Objetos	133	160	4
Total	1100	1320	33
Componente Curricular	3º ano (h/r)	3º ano (h/a)	Nº aula semanal (50 min)
Arte II	33	40	1



Biologia III	67	80	2
Educação Física II	33	40	1
Filosofia III	33	40	1
Física III	67	80	2
Geografia III	67	80	2
História III	33	40	1
Língua Estrangeira Moderna III - Inglês	67	80	2
Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III	100	120	3
Matemática III	100	120	3
Química III	67	80	2
Sociologia III	33	40	1
Desenvolvimento Desktop	100	120	3
Educação Empreendedora e Inovação	33	40	1
Desenvolvimento para Dispositivos Móveis	100	120	3
Projeto Final Interdisciplinar	67	80	2
Redes de Computadores	100	120	3
Total	1100	1320	33
Carga horária total do curso³	3301	3960	99

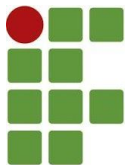
³ A carga horária total do curso será integralizada no mínimo em 40 semanas letivas relativas aos 200 dias letivos.



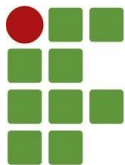
Temas Transversais	48h/r	--
Carga horária total do curso	3349h/r	

6.15 EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

6.15.1 EMENTÁRIO - 1º ANO



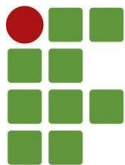
CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu DO IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Arte I	
Carga Horária (hora-aula): 80h	Período Letivo: 1º ano
Ementa: <p>Artes Visuais: Arte Rupestre; (paleolítico e neolítico). Arte na Antiguidade; (Egito, Grécia e Roma). Arte na Idade Média – (Relação com a Religião, política). Período Gótico. Renascimento; (Arte e Ciência). Holandeses no Brasil – Barroco Brasileiro. Arte Popular Brasileira e Paranaense. Interdisciplinaridade de Gêneros Artísticos (Como a Arte se relaciona com o mundo). Gêneros visuais (Retrato, paisagem, natureza-morta, Cenas históricas). Teatro: Grupos teatrais. Dança: Dança popular (Fandango) Música: Música popular brasileira; Música tradicionalista. Arte e cultura Afro-brasileira e Indígena; Arte na Idade Média: Arte e vida política e religiosa. Holandeses no Brasil: Relação do Classicismo, Barroco e Literatura brasileira. Inter-relação entre literatura e outras manifestações artísticas: pintura, música, cinema e literatura.</p> <p>Temas Transversais: Educação em direitos humanos; Sensibilização para o conhecimento de si mesmo e do Outro, em diferentes formas interpretação do mundo. Prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente; Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso;</p>	
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2000.2. BOSI, Alfredo. Reflexões sobre a arte. São Paulo: Ática, 1991	



3. JANSON, H.W. E JANSON, A.F: tradução Jefferson Luis Camargol. **Iniciação à História da Arte**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
4. TINHORÃO, José Ramos. **História Social da Música Popular Brasileira**. São Paulo: Ed. 34, 1998.
5. TIPARELI, Percival. **Arte Brasileira: Arte Indígena do Pré-Colonial à contemporaneidade**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.

Bibliografia Complementar:

1. BARBOSA, Ana Mae. (Org.) **Inquietações e Mudanças no ensino da Arte**. S. Paulo: Cortez, 2003.
2. CACCIAGLIA, Mario. **Pequena História do Teatro no Brasil (Quatro séculos de teatro no Brasil)** São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1986.
3. JAPIASSU, Ricardo. **Metodologia do ensino de teatro**. Campinas: Papyrus, 2001.
4. KIEFER, Bruno. **História da música brasileira dos primórdios ao início do Século XX**. Porto Alegre: Movimento, 1976.
5. VENTURINI, Maria Cleci. **Museus, Arquivos e Produção do conhecimento em (Dis) curso**. Campinas: Pontes Editores, 2017.



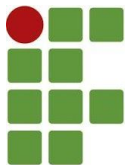
CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu DO IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Biologia I	
Carga Horária (hora-aula): 80h	Período Letivo: 1º ano
Ementa:	
<p>Origem da Vida: Como a primeira forma de vida se formou, através da ligações químicas entre átomos existentes na atmosfera terrestre, evidenciando a importância da química para os processos biológicos e a formação das estruturas celulares, bem como os aspectos físicos e geográficos necessários na atmosfera e na crosta terrestre, que permitiram a interação entre os átomos para a formação de moléculas que compõem os seres vivos. Organização Biológica dos Seres Vivos/ Evolução Biológica. A diversidade dos seres vivos e suas organizações estruturais e a forma como foram estruturados ao longo da evolução, as interações químicas necessárias para que as estruturas celulares se formassem e ao mesmo tempo pudessem se transformar, as interferências do ambiente na caracterização dos seres vivos a partir do seu habitat geográfico e dos interferências físicas. Biologia Celular e Molecular: A configuração estrutural e funcional das células a partir de uma visão bioquímica e biológica, promovendo a compreensão do funcionamento biológicos mostrando a interação com a química.</p>	
Temas Transversais:	
<p>Dentre os temas transversais o envelhecimento e o respeito aos idosos serão discutidos dentro do estudo das células e seu envelhecimento natural e a busca pelo retardo do mesmo pelos seres humanos. Ainda a Educação em direitos humanos e a Educação alimentar e nutricional que se enquadram diretamente com a reprodução humana e com a composição química dos seres vivos.</p>	

**Bibliografia Básica:**

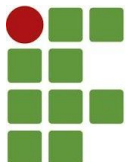
1. AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia**: biologia das Células v.1. Coleção Moderna Plus. São Paulo: Moderna, 2009.
2. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia Hoje**. V.3. 15. ed. São Paulo: Atica, 2011.
3. SASSON, S; SILVA, J. da C. Biologia. Volume único - Integrado - Ensino Médio-Integrado, **BIO: V.U.** ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
4. PEZZI, Antônio; GOWDAK, Demétrio; MATTOS, Neide Simões. **Biologia**. São Paulo: FTD, 2010.
5. LOPES, Sonia; ROSSO, Sergio. **Bio. Vol. 1, 2, 3.** São Paulo: Saraiva, 2011.

Bibliografia Complementar:

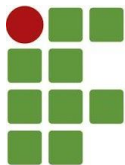
1. PAULINO, Wilson Roberto. **Biologia**: Vol. 3. 15. ed. São Paulo: Ática, 2007.
2. SILVA JUNIOR, César da; SASSON, Sezar. CALDINI JÚNIOR, Nélon. **Biologia: ensino médio Vol. 1**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
3. SOARES, José Luiz. **Biologia no terceiro milênio: volume 3**. São Paulo: SCIPIONE, 2011
4. CARNEIRO, J. JUNQUEIRA, L. C. U. **BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR** 9.ed, São Paulo: GUANABARA-KOOGAN, 2012.
5. LAURENCE, J. **Biologia. Volume único**, 1 ed, São Paulo: Editora Nova Geração, 2005.



CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu DO IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Educação Física I	
Carga Horária (hora-aula): 80h	Período Letivo: 1º ano
Ementa: As atividades corporais e intelectuais dentro dos conteúdos globais da Educação Física Escolar: o esporte, os jogos, a dança, as lutas e as ginásticas, além de anatomia humana básica e orientações para a prática de exercícios físicos. Todos com fundamentação teórica e com o intuito de integração de Educação Física com a área técnica utilizando-se de metodologia contextualizada para direcionar os conteúdos para a área da informática.	
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. NAHAS, M.V. Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: Conceitos e Sugestões para um Estilo de Vida Ativo. 3. Ed. Londrina: Midiograf 2003.2. JUNIOR, Dante de Rose. Modalidades esportivas coletivas – Rio de Janeiro _ RJ: Guanabara Koogan, 2006.3. ARAUJO, R.; VILA NOVA, I. Atletismo na escola. Recife: Secretaria de Educação de Pernambuco, 1980.4. CBHb, Confederação Brasileira de Handebol – www.cbhb.com.br. Acessado em 24 de novembro de 2012.5. VILANI, L. H. P. Tênis de mesa nas escolas. In: CBTM. Confederação Brasileira de Tênis de Mesa. Disponível em: Acesso em dez/2006. 2006.	
Bibliografia Complementar:	



1. BRASIL. **Livro Didático de Educação Física**. Secretaria de Estado da Educação.
2. DARIDO, S,; GALVÃO, Z,; FERREIRA, L,; FIORIN, G. **Educação Física no Ensino Médio**: Reflexões e Ações: Motriz, V.5, N.2, 1999, p.138-145.
3. DARIO, S.C. **Educação Física na Escola**. Questões e Reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2003.
4. COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez 1992.
5. LUCKESI. C. C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. 9. ed. São Paulo: Cortez, 1999.



CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu DO IFPR

Curso:

Técnico em Informática

Eixo Tecnológico:

Informação e Comunicação

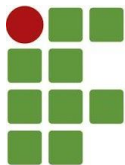
Componente Curricular: Filosofia I

Carga Horária (hora-aula): 40h

Período Letivo: 1º ano

Ementa:

Saber mítico: o mito como explicação de mundo dos povos da região que formariam a antiga Grécia; características do mito; Funções do mito; alguns mitos e rituais gregos; alguns mitos e rituais de outros povos. Saber Filosófico: características da filosofia inicial; condições históricas, políticas e culturais para o surgimento da Filosofia; filósofos pré-socráticos. Relação Mito E Filosofia; Mito e Filosofia: formas de conhecimento do real. Surgimento da filosofia: ruptura abrupta do conhecimento mítico ou formulação progressiva de uma nova forma de conhecimento? As implicações político-sociais do surgimento da filosofia. Atualidade do Mito: os possíveis significados do pensamento mítico; mitos e rituais contemporâneos; o mito enquanto ideologia. O Que é Filosofia: Características da atitude filosófica; principais períodos da história da filosofia e suas características essenciais; Campos de investigação da filosofia. Teoria do Conhecimento. A Questão do Método: o que é método, importância do método; método indutivo; método dedutivo; formulação de hipóteses; Ciências, métodos e suas implicações; O Problema da Verdade: distinção entre realidade e verdade; A verdade é absoluta e universal ou relativa a cada pessoa e cultura?; Concepções de verdade; critérios de verdade. As Formas de Conhecimento: diferentes modos de conhecimento: conhecimento de senso comum, conhecimento científico, conhecimento filosófico, conhecimento artístico, conhecimento intuitivo; Fontes do conhecimento: conhecimento a priori e a posteriori; conhecimento apenas no domínio do provável; Criticismo: as condições de possibilidade do conhecimento; reflexão sobre possíveis consequências de cada postura na vida prática*. Conhecimento e lógica: O problema de Parmênides e Heráclito e o surgimento da lógica; lógica: princípios e critérios para o pensar racional;



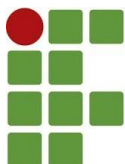
lógica tradicional; lógica matemática/simbólica.

Bibliografia Básica:

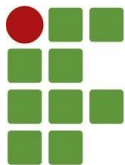
1. ANTISERI, Dario; REALE, Giovanni. **História da filosofia**. São Paulo: Paulus, v. 2, 1990.
2. Prado Junior, Caio. **O que é filosofia**. São Paulo: Brasiliense, 2007.
3. GALLO, Silvio. **Filosofia: experiência do pensamento**. São Paulo: Scipione, 2014.
4. MONTEIRO, Ivan L. **História da Filosofia Contemporânea**. Curitiba: Intersaberes, 2015.
5. CHAUI, Marilena. **Iniciação à filosofia**. São Paulo: Ática, 2011.

Bibliografia Complementar:

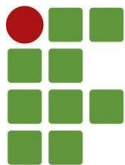
1. ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de filosofia**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
2. PENSADORES, Coleção Os. **Defesa de Sócrates**. Platão, Abril Cultural, São Paulo, v. 1.
3. FIGUEIREDO, V. **Seis filósofos na sala de aula**. 1. ed. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2006.
4. ARAÚJO, Inês Lacerda. **Introdução a filosofia da ciência**. Curitiba: UFPR, 1998.
5. ARISTÓFANES. **As nuvens**. Coleção Os Pensadores. Seleção de textos de José Américo Motta Pessanha; traduções de Jaime Bruna, Libero Rangel de Andrade, Gilda Maria Reale Strazynski. — 4.ed. — São Paulo : Nova Cultural, 1987.



CAMPUS AVANÇADO DE QUEDAS DO IGUAÇU DO IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Física I	
Carga Horária (hora-aula): 80h	Período Letivo: 1º ano
Ementa: Introdução à Física: História da Ciência, Conceito de Grandeza, Potências de Dez e Ordem de Grandeza. Mecânica: Cinemática Escalar e Vetorial; Conceitos de Força, Inércia e Quantidade de Movimento; Leis de Newton; Condições e Equilíbrio Estático e Dinâmico; Trabalho e Energia Mecânica. Leis de Conservação na Mecânica, Gravitação e Leis de Kepler.	
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. GASPAR, Alberto. Compreendendo a física: ensino médio. São Paulo: Ática, 2010. v.1: Mecânica. ISBN 9788508130009.2. GUIMARÃES, Osvaldo; PIQUEIRA, José Roberto; CARRON, Wilson. Física. São Paulo: Ática, 2013. v.1. ISBN 9788508163694.3. GONÇALVES FILHO, Aurelio;; TOSCANO, Carlos. Física e realidade: ensino médio. São Paulo: Scipione, 2010. ISBN 9788526277366.4. GREF – Grupo de reelaboração do ensino de física. Física 1: mecânica. 7. ed. São Paulo: Edusp, 2001.5. ROONEY, Anne. A história da Física. São Paulo: M.Books do Brasil, 2013. ISBN 9788576802174.	
Bibliografia Complementar:	



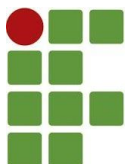
1. FEYERABEND, P. **A ciência em uma sociedade livre**. São Paulo: Editora UNESP, 2011. ISBN 9788539301454.
2. FEYNMANN, R. **Física em 12 lições fáceis e não tão fáceis**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017. 2ª ed.
3. _____. **Lições de Física de Feynmann**. Porto Alegre: Bookman. 2008. 4 Volumes. ISBN 9788577803217.
4. HAWKING, Stephen. **O universo numa casca de noz**. 1. ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2009. ISBN 8520933963.
5. HOLZNER, Steven. **Física para leigos**. São Paulo: Starlin Alta Consult, 2009. ISBN 9788576082439.



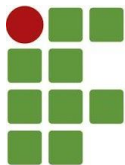
CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu DO IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Geografia I	
Carga Horária (hora-aula): 40h	Período Letivo: 1º ano
Ementa: <p>A ciência da Geografia: metodologias e teorias. Conceitos básicos de Geografia: espaço, paisagem, região, lugar e território. A Cartografia como objeto de estudo da Geografia: localização e orientação, os mapas, representações gráficas, tecnologias modernas aplicadas à Cartografia. Geografia física e meio ambiente: estrutura geológica, as estruturas e formas do relevo, clima, solo, hidrografia, biomas e formações vegetais (classificação e situação atual). Domínios Morfoclimáticos Brasileiros.</p>	
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. Brasil: Território e Sociedade no início do século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001.2. ROSS, Jurandyr L. S (org.). Geografia do Brasil. 6. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2014.3. SIMIELLI, Maria Elena Ramos; SIMIELLI, Lara Elena R.; DE SOUZA, Daniela Miranda. Geoatlas. Editora ática, 2006.4. THÉRY, Hervé. Atlas do Brasil: Disparidades e dinâmicas do território. 2 ed. São Paulo: Edusp, 2014.5. MENEGAT, Rualdo (Trad.). Para entender a Terra. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.	
Bibliografia Complementar:	



1. MENDONÇA, Francisco. **Geografia física: ciência humana?**. 8. ed. São Paulo: Contexto, 2014. (Repensando a Geografia)
2. MENDONÇA, F. et al. **Climatologia: noções básicas e climas do Brasil**. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.
3. AB'SABER. A. N. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
4. TEIXEIRA, W. et al. (orgs.). **Decifrando a Terra**. 2 ed. Ed. Oficina de textos. 2010.
5. GOES FILHO, S. S. **Navegantes, Bandeirantes, Diplomatas: um ensaio sobre a formação das fronteiras do Brasil**.



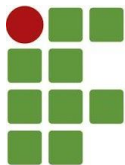
CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu DO IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente curricular: História I	
Carga Horária (hora-aula): 80h	Período Letivo: 1º ano
Ementa: <p>A ciência histórica e a Historiografia. Dimensões técnico-culturais do homem na Pré-história. Tecnologia, economia e sociedades da Antiguidade Oriental e Clássica. Relações sociais, econômicas e tecnológicas entre Oriente e Ocidente durante a Idade Média. A América antes dos europeus: populações e culturas. A África subsaariana: reinos e povos. A Modernidade na Europa – o pensamento renascentista e iluminista, a economia mercantil-capitalista e política absolutista. A ciência e tecnologia do período. Brasil Colônia: das navegações portuguesas à Independência. Brasil Colônia: movimentos populacionais, economia e sociedade.</p> <p>Temas Transversais: Os temas transversais podem ser abordados em todo o conjunto dos conteúdos, de maneira pontual, ficando somente a critério do professor responsável pelo componente curricular o momento mais oportuno. Os temas transversais são: Prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente; Segurança no Trânsito; Educação ambiental; Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso; Educação em direitos humanos; Educação alimentar e nutricional.</p>	
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. CAMPOS, F. de.; CLARO, R.. Oficina de História - volume único. São Paulo: Editora Leya; 2017.2. COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral. São Paulo: Saraiva, 2013.	



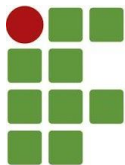
3. FAUSTO, B. **História do Brasil**. São Paulo: Editora Edusp, 14ª ed., 2012.
4. LE GOFF, J.. **A história deve ser dividida em pedaços?** São Paulo: Editora da Unesp, 2015.
5. SOUZA, L. de M. e.(org.). **História da vida privada no Brasil: cotidiano e vida privada na América portuguesa**. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. (vol. 1).

Bibliografia Complementar:

1. GINZBURG, C.. **O queijo e os vermes**. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
2. HOLANDA, S.B. de. **Raízes do Brasil**. 14 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1981.
3. PANTOJAS, S. (org.). **África contemporânea em cena: perspectivas interdisciplinares**. São Paulo: Intermeios, 2014.
4. PINSKY, J.. **A escravidão no Brasil**. São Paulo: Contexto, 2015.
5. SOUZA, A.L.S.; CROSO, C. (orgs.). **Igualdade das relações étnico-raciais na escola: possibilidades e desafios para a implementação da lei 10.639/2003**. São Paulo - Petrópolis/RJ: Ação Educativa, Ceafro e Ceert, 2007.



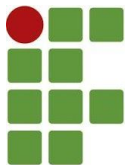
CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu DO IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Língua Estrangeira Moderna I – Espanhol	
Carga Horária (hora-aula): 80h	Período Letivo: 1º ano
Ementa: <p>Estudo da língua espanhola em sua dimensão social e discursiva, englobando as quatro competências comunicativas (escrita, oralidade, leitura e audição). Leitura e compreensão textual de diversos gêneros, incluindo textos relacionados à área técnica e às temáticas referentes à educação humanística através de temáticas abordadas nos temas transversais, que discutem questões relevantes ao ensino contemporâneo, no contexto dos países com o espanhol como língua oficial. Estudo de estruturas gramaticais de nível básico. Reflexão sobre aspectos culturais e identitários relacionados ao uso da língua espanhola, principalmente no contexto dos países latino-americanos, através de diferentes linguagens. Literaturas hispano-americana e espanhola.</p> <p>Temas Transversais:</p> <p>Os temas transversais são pertinentes no processo de ensino-aprendizagem de língua estrangeira como espaço de promoção de respeito mútuo, diversidade cultural, solidariedade e empatia. Portanto, torna-se pertinente os seguintes grandes eixos: Ética, Pluralidade Cultural, Direitos Humanos e Cidadania.</p>	
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. COSSON, Rildo. Letramento Literário: teoria e prática. 2ª ed. 2ª reimpressão, São Paulo: Contexto, 2012.	



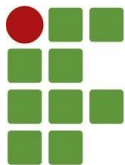
2. KOCH, Ingedore Villaça e ELIAS, Vanda Maria. **Ler e Compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2012.
3. MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
4. MARCÉ, Pilar. PRADA, Marisa. **Entorno Laboral: nível de A1 a B1**. Edelsa Grupo Didascalía, S.A, Madrid, 2013.
5. MILANI, Esther Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

Bibliografia Complementar:

1. CORBETT, J. **An intercultural approach to English Language Teaching**. Clevedon, UK: Multilingual Matters, 2003.
2. FERNÁNDEZ, G. E. et al. **Gêneros textuais e produção escrita: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira**. São Paulo: IBEP, 2012.
3. MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital**. Em: MARCUSCHI, L. A. & XAVIER, A. C. (Orgs.) Hipertexto e gêneros digitais. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2004.
4. PÉREZ, A. S. & GONZÁLEZ, R. S. **Gramática práctica del español actual: Español para extranjeros**. Madrid: Sociedad general española de librería, S.A. 2007.
5. SOLÉ, Isabel. **Estratégias de Leitura**. Tradução de Cláudia Schilling, 6.ed. – Porto Alegre, RS: ArtMed, 1998.



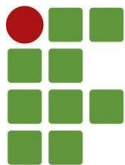
CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu DO IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I	
Carga Horária (hora-aula): 120h	Período Letivo: 1º ano
Ementa:	
<p>O estudo da linguagem como fenômeno social e processo dialógico, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estrutura das manifestações linguísticas, de acordo com as condições de produção e recepção. A compreensão das relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político. Identificação, em textos de diferentes gêneros, as marcas linguísticas que singularizam as variedades linguísticas sociais, regionais e de registro. Introdução aos estudos gramaticais. Os gêneros do discurso. Diferentes tipologias textuais: Narração, Descrição, Exposição, Injunção e Argumentação. A literatura Portuguesa na Idade Média: Trovadorismo, Humanismo e Classicismo. A literatura no período colonial brasileiro: Barroco e Arcadismo.</p>	
Bibliografia Básica:	
<ol style="list-style-type: none">1. BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. 48. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.2. CASTILHO, Ataliba T. de. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Contexto, 2010.3. HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro Salles. Novo Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Objetiva, 2009.4. KOCH, Ingedore Vilaça & Vanda Maria ELIAS. Ler e escrever. Estratégias de produção textual. São Paulo: Editora Contexto, 2009.	



5. MARCUSCHI, L. A. **Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

Bibliografia Complementar:

1. CÂNDIDO, Antônio. **Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos**. Rio de Janeiro. Ouro sobre azul: 2014.
2. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A.R.; BEZERRA, M.A. (orgs) **Gêneros Textuais e Ensino**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
3. FARACO, Carlos Alberto. **Norma culta brasileira: desatando alguns nós**. 2. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
4. KLEIMAN, Ângela B. **Oficina de Leitura: teoria e prática**. Campinas: Pontes, 1999.
5. MARCUSCHI, L. A. **Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital**. Em: MARCUSCHI, L. A. & XAVIER, A. C. (Orgs.) Hipertexto e gêneros digitais. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2004.



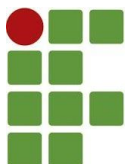
CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu DO IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Matemática I	
Carga Horária (hora-aula): 160h	Período Letivo: 1º ano
Ementa: <p>Conjuntos; relações e funções; função composta e função inversa; funções: afim, quadrática, modular, exponencial e logarítmica; sequências e progressões; trigonometria nos triângulos; geometria plana. Com o intuito de desenvolver a interdisciplinaridade, será utilizada a metodologia contextualizada a fim de direcionar os conteúdos de Matemática para a área de Informática.</p> <p>Temas Transversais: Os temas transversais podem ser abordados em todo o conjunto dos conteúdos, de maneira pontual, ficando somente a critério do professor responsável pelo componente curricular o momento mais oportuno. Os temas transversais são: Prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente; Segurança no Trânsito; Educação ambiental; Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso; Educação em direitos humanos; Educação alimentar e nutricional.</p>	
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">LOPES, L. F.; CALLIARI, L. R. Matemática aplicada na educação profissional. 1.ed. Curitiba: Base Editorial, 2010.IEZZI, G. et al. Fundamentos de matemática elementar - Logaritmos - Volume 2. 10. ed. São Paulo: Atual, 2013.	



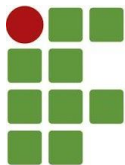
3. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos de matemática elementar - conjuntos e funções - Volume 1**. 9. ed. São Paulo: Atual, 2013.
4. NASCIMENTO, Sebastião Vieira do. **Matemática do Ensino Fundamental e Médio aplicada a vida**. 1. ed. Editora Ciência Moderna, 2012.
5. LIMA, E. L. et al. **A Matemática do Ensino Médio**. Vol. 1, 2 e 4. 10 ed. Rio de Janeiro: SBM, 2012.

Bibliografia Complementar:

1. NETO, A. C. M. **Tópicos de Matemática Elementar. Vol. 1 - Números Reais**. 2. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2013.
2. WAGNER, E. et al. **Progressões e Matemática Financeira**. 6. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2015.
3. WAGNER, E. et al. **Temas e problemas**. 3. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2010.
4. **DICIONÁRIO ILUSTRADO SÓ MATEMÁTICA**. Editora Grupo Virtuous. 2014.
5. ROQUE, T. **História da Matemática: Uma visão crítica, desfazendo mitos e lendas**. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.



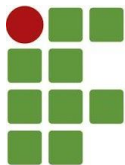
CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu DO IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente curricular: Química I	
Carga Horária (hora-aula): 80h	Período Letivo: 1º ano
Ementa: <p>Propriedades da Matéria; Estrutura Atômica; Tabela Periódica; Ligações Químicas; Funções Inorgânicas; Reações Químicas; Estequiometria. Com o intuito de desenvolver a interdisciplinaridade, será utilizada a metodologia contextualizada a fim de direcionar os conteúdos de Química para a área de Informática.</p> <p>Temas Transversais: Os temas transversais podem ser abordados em todo o conjunto dos conteúdos, de maneira pontual, ficando somente a critério do professor responsável pelo componente curricular o momento mais oportuno. Os temas transversais são: Prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente; Segurança no Trânsito; Educação ambiental; Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso; Educação em direitos humanos; Educação alimentar e nutricional.</p>	
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química na abordagem do cotidiano. 4. ed. Vol. 1. São Paulo: Moderna, 2010.2. USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química. 7. ed. Vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2006.3. LISBOA, Julio Cesar F.; BRUNI, Aline T.; NERY, Ana L. P. <i>et al.</i> Ser protagonista: Química, 1º Ano Ensino Médio. 3. ed. São Paulo: Edições SM, 2016.	



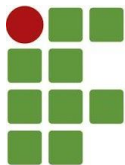
4. SANTOS, Wildson L. P. dos; MÓL, Gerson S. Química Cidadã: volume 1. **PEQUIS - Projeto de Ensino de Química e Sociedade**. 2. ed. São Paulo: AJS, 2013.
5. FELTRE, R. **Química**. vol. 1. São Paulo: Moderna, 2009.

Bibliografia Complementar:

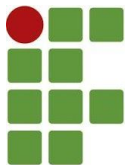
1. FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química Integral**: ensino médio. Vol. único. São Paulo: FTD, 2004.
2. ATKINS, P. W.; JONES, Loretta. **Princípios de química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3. ed. Porto Alegre: Bookman.
3. LEE, John David. **Química Inorgânica não tão concisa**. 1. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2003.
4. MAHAN, Bruce M.; MYERS, Rollie J. **Química**: um curso universitário. 4 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1996.
5. Revista Química Nova na Escola. Publicação da Sociedade Brasileira de Química.



CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu do IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Sociologia I	
Carga Horária (hora-aula): 40h	Período Letivo: 1º ano
Ementa: <p>O surgimento da sociologia e as teorias sociológicas: Contexto histórico de surgimento da sociologia; desenvolvimento do pensamento social; Teorias sociológicas clássicas: Comte, Durkheim, Engels e Marx, Weber; A Contribuição da sociologia para a interpretação da sociedade contemporânea; Indivíduo e sociedade; O desenvolvimento da Sociologia no Brasil. O processo de socialização e as instituições sociais: Instituições sociais: Familiares*; Escolares; Religiosas.</p>	
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.2. QUINTANEIRO, Tânia. Um Toque de Clássicos - Marx, Durkheim e Weber. Weber: Sociologia. Belo Horizonte: UFMG, 2011.3. DAMATTA, Roberto A. O que faz o Brasil, Brasil?. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.4. DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico. São Paulo: Martin Claret, 2003.5. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. A sagrada família. Boitempo Editorial, 2015.	
Bibliografia Complementar: <ol style="list-style-type: none">1. WEBER, Max. A ética protestante e o "espírito" do capitalismo. São Paulo: Pioneira, 1967.	



2. BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
3. ALVES, Rubem. **O que é religião?**. São Paulo: Edições Loyola, 2010.
4. BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude A. Reprodução. **Elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Trad.: Reynaldo Bairão, v. 3, 1975.
5. ELIAS, Norbert. **O Processo Civilizador 2: formação do Estado e civilização**. Zahar, 1993.

**CAMPUS AVANÇADO DE QUEDAS DO IGUAÇU DO IFPR****Curso:**

Técnico em Informática

Eixo Tecnológico:

Informação e Comunicação

Componente Curricular: Fundamentos da Informática**Carga Horária (hora-aula):** 80h**Período Letivo:** 1º ano**Ementa:**

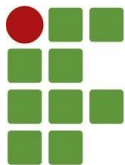
História e Evolução da Computação. Introdução à Informática. Conceitos Básicos de Softwares Aplicativos. Introdução à Internet. Conceitos Básicos de Sistemas Operacionais. Conceitos Básicos de Redes de Computadores. Conceitos Básicos de Hardware. Sistemas de Numeração. Editor de Texto. Planilha Eletrônica. Ferramentas de Apresentação. O uso do Arduino e do Raspberry PI na Computação. Computação em Nuvem. Internet das Coisas. Comércio Eletrônico. Questões relacionadas ao Lixo Eletrônico. Impactos da Tecnologia na Sociedade. Áreas Profissionais da Computação. Ética e Cidadania. Ética Profissional em Computação. Direito Autoral e Crimes Virtuais.

Temas Transversais:

- **Pluralidade cultural e questões étnico-raciais:** Assuntos abordados nos conteúdos de História e Evolução da Computação; Impactos da Tecnologia na Sociedade, por meio, das diferenças culturais e étnicas.
- **Educação ambiental:** Questões relacionadas ao Lixo Eletrônico;
- **Educação em direitos humanos:** Ética e Cidadania; Áreas Profissionais da Computação; Ética Profissional em Computação; Direito Autoral e Crimes Virtuais.

Bibliografia Básica:

1. CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. **Introdução à Informática**. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2004.



2. FIROUZ, M.; FOROUZAN, B. **Fundamentos da Ciência da Computação**. São Paulo, 2ª ed. Cengage Learning, 2011.
3. VELLOSO, F. C. **Informática: Conceitos Básicos**. Rio de Janeiro, 9ª ed. Elsevier, 2014.
4. BARNIVIERA, R.; OLIVEIRA, E. D. **Introdução à Informática**. 1. ed. Curitiba: Do Livro Técnico, 2012.
5. STALLINGS, W. **Arquitetura e Organização de Computadores**. São Paulo, 8ª ed. Pearson Prentice Hall, 2010.

Bibliografia Complementar:

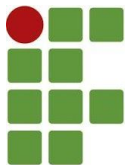
1. WEBER, R. F. **Fundamentos de Arquitetura de Computadores**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 424 p. (Série Livros Didáticos UFRGS, v. 8).
2. TORRES, G. **Hardware: Versão Revisada e Atualizada**. 1. ed. Rio de Janeiro: Novaterra, 8. 2013.
3. VASCONCELOS, L. **Hardware na Prática**. 4. ed. São Paulo: Laércio Vasconcelos, 2014.
4. ALVES, W. P. **Informática Fundamental**. 1. ed. São Paulo: Érica, 2010.
5. WAZLAWICK, R. **História da Computação**. Rio de Janeiro, 1ª ed. Elsevier, 2016.



CAMPUS AVANÇADO DE QUEDAS DO IGUAÇU DO IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Algoritmos e Estrutura de Dados I	
Carga Horária (hora-aula): 160 h	Período Letivo: 1º ano
Ementa: Lógica de programação. Fundamentos de construção de algoritmos e programas. Algoritmos: conceito, variáveis, constantes, operadores (lógicos, aritméticos e relacionais) e expressões, estruturas de controle (atribuição, sequência, seleção, repetição, recursão), dados estruturados (vetores, matrizes, registros). Subprogramas. Parâmetros. Variáveis locais e globais. Funções. Recursividade.	
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L.; STEIN, C. Algoritmos: teoria e prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.2. FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPACHER, H. F. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.3. MANZANO, J. A. N.; OLIVEIRA, J. F. Algoritmos: Lógica para desenvolvimento de programação de computadores. 28. ed. São Paulo: Érica, 2016.4. MEDINA, M.; FERTIG, C. Algoritmos e programação: teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Novatec, 2006.5. SOUZA, M. A. F.; SOARES, M. V.; GOMES, M. M.; CONCILIO, R. Algoritmos e lógica de programação. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.	
Bibliografia Complementar:	



1. ARAÚJO, E. C. **Algoritmos: fundamentos e prática**. 3. ed. Florianópolis: Visual Books, 2007.
2. KELLER, V.; BASTOS, C. L. **Aprendendo lógica**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2015.
3. MARKENZON, L; SZWARCFITER, J. L. **Estrutura de dados e seus algoritmos**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
4. SILVA, O. Q.; **Estrutura de dados e algoritmos usando C: fundamentos e aplicações**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.
5. XAVIER, G. F. C. **Lógica de programação**. 13 ed. São Paulo: Senac, 2014.

**CAMPUS AVANÇADO DE QUEDAS DO IGUAÇU DO IFPR****Curso:**

Técnico em Informática

Eixo Tecnológico:

Informação e Comunicação

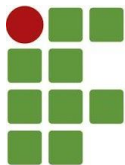
Componente Curricular: Sistemas Operacionais**Carga Horária (hora-aula):** 120 h**Período Letivo:** 1º ano**Ementa:**

Histórico e Conceitos Básicos de Arquitetura de Computadores e Sistemas Operacionais. Estruturas de um Sistema Operacional. Gerenciamento de Memória Física e Memória Virtual. Conceito de Processos. Sincronização e Comunicação entre Processos. Escalonamento de Processos. Monoprocessamento e Multiprocessamento. Alocação de Recursos e Deadlocks. Gerenciamento de Sistemas de Arquivos. Sistema Operacional Linux e Windows: Estrutura dos Sistemas Operacionais, Configuração e Gerenciamento.

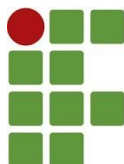
Bibliografia Básica:

1. MACHADO, F. B.; MAIA, L. P. **Arquitetura de sistemas operacionais**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
2. MARQUES, J. A.; FERREIRA, P.; RIBEIRO, C.; VEIGA, L.; RODRIGUES, R. **Sistemas operacionais**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.
3. SILBERSCHATZ, A.; GALVIL, P. B.; GAGNE, G. **Fundamentos de sistemas operacionais: princípios básicos**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.
4. SIQUEIRA, L. A. **Certificação LPI-1 101 102**. 5 ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015.
5. TANENBAUM, A.; BOS, H. **Sistemas operacionais modernos**. 4. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016.

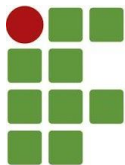
Bibliografia Complementar:



1. FERREIRA, R. **Linux**: guia do administrador do sistema. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2008.
2. MOTA FILHO, J. E. **Descobrimo o Linux**: Entenda o sistema operacional GNU/Linux. 3 ed. São Paulo: Novatec, 2012.
3. NEMETH, E; SNYDER, G.; HEIN, T. R. **Manual completo do linux**: guia do administrador. 2. ed. São Paulo: Pearson do Brasil, 2007.
4. SIQUEIRA, L. A. **Certificação LPI-2 201 202**. 5 ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015.
5. MORENO, D. **Certificação Linux LPIC-1**. São Paulo: Novatec, 2016.

**6.15.2 EMENTÁRIO - 2º ANO**

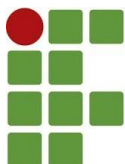
CAMPUS AVANÇADO DE QUEDAS DO IGUAÇU DO IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Biologia II	
Carga Horária (hora-aula): 80 h	Período Letivo: 2º ano
Ementa: <p>Botânica, que envolve todos os aspectos morfológicos, fisiológicos, sistemático e o envolvimento com a economia local, estadual e nacional, que justificam a utilização de determinadas espécies em cada região. Além da interação com a química e a física possibilitando o entendimento do funcionamento celular e fisiológicos nos processos de fotossíntese, transporte de seiva, crescimento e reprodução. Embriologia Animal e Zoologia Geral, estes assuntos devem abordar a formação dos animais desde o momento da reprodução à formação do feto e na sequência a todos nos animais dos taxos, iniciando pelos menos complexos e até os mais complexos. Deve buscar a interação com as disciplinas de geografia, física e química a fim de proporcionar o ensino de forma mais completa e totalitária.</p> <p>Temas Transversais:</p> <p>Os temas transversais serão abordados ao longo do desenvolvimento dos conteúdos de maneira educativa, procurando promover a conscientização e sensibilização dos alunos. Dentre os temas a Educação ambiental será tratado em conjunto com os temas relacionados à ecologia dentro da trilha ecológica e com o desenvolvimento dos projetos de sustentabilidade e a preservação das espécies em processo de extinção.</p>	
Bibliografia Básica:	



1. AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia**: biologia das populações, v.3. São Paulo: Moderna, 2011.
2. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia Hoje**. V.3. 15. ed. São Paulo: Atica, 2011.
3. RAVEN, PETER H.; EICHHORN, SUSAN E.; EVERT, RAY F. **Biologia Vegetal**. ed. São Paulo: GUANABARA KOOGAN, 2014.
4. AMABIS, JOSÉ MARIANO; MARTHO, GILBERTO RODRIGUES, Biologia: **Biologia dos Organismos**. V.2 (Coleção Moderna PLUS). São Paulo: Moderna, 2009.
5. PEZZI, Antônio; GOWDAK, Demétrio; MATTOS, Neide Simões. **Biologia**. São Paulo: FTD, 2010.

Bibliografia Complementar:

1. PAULINO, Wilson Roberto. **Biologia**: Vol. 3. 15. ed. São Paulo: Ática, 2007.
2. SILVA JUNIOR, César da; SASSON, Zesar. CALDINI JÚNIOR, Nélon **Biologia: ensino médio**. Vol. 2. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2011
3. SOARES, José Luis. **Biologia no terceiro milênio**: Vol. 3. São Paulo: SCIPIONE, 2011.
4. FAVARETTO, J. A.;MERCADANTE, C. **Biologia. Volume único**, 1 ed, São Paulo: Moderna, 2005.
5. FROTA-PESSOA, O. **Biologia. Vol. 1, 2 e 3**. 1.ed, São Paulo: Scipione, 2005.



CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu DO IFPR

Curso:

Técnico em Informática

Eixo Tecnológico:

Informação e Comunicação

Componente Curricular: Filosofia II

Carga Horária (hora-aula): 40h

Período Letivo: 2º ano

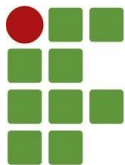
Ementa:

Ética e Moral: liberdade: autonomia do sujeito e necessidade das normas. Razão, desejo e vontade: Desejo/paixões e vida moral; vontade/decisão e vida moral; razão e vida moral; a heteronomia e a autonomia do sujeito. Ética e violência: as diferentes formas de violência*; diferentes conceitos de violência em culturas diversas; violência e ideologias implícitas em formulações éticas; ética e controle da violência. Pluralidade ética: algumas elaborações éticas no curso da história ocidental; implicações éticas na condução da vida cotidiana, na condução da política, da ciência, das religiões.

Filosofia política: relações entre comunidade e poder: o que é poder?; o que é poder político?; quais as origens do poder político?; as diversas formas de poder político; o que é o Estado?; finalidades do Estado; Estado, poder e violência; comunidade e exercício da política. Esfera pública e privada: características e delimitações da esfera pública e da esfera privada; interesse particular e interesse comum; individualismo, consciência de si e consciência social; interferências e limites da esfera pública na esfera privada e vice-versa; Liberdade e igualdade política; o conflito entre liberdade e igualdade política; proposta liberal x proposta socialista; regimes totalitários e regimes democráticos; Cidadania formal e/ou participativa; Política e ideologia: Conhecimento, política e ideologia; ideologia e totalitarismos; implicações políticas na vida cotidiana, na ciência, na ética, na educação, na arte, na religião.

Bibliografia Básica:

1. DESCARTES, René. **Discurso do método / As Paixões da Alma**. Coleção Os



Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

2. ROUSSEAU, J.J. **Do contrato social**. Coleção os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1984.
3. MAQUIAVEL, Nicolau. **O príncipe**. Tradução de Maurício Santana Dias. São Paulo: Penguin Classics. Companhia das Letras, 2010.
4. HOBBS, Thomas. **Leviatã**. São Paulo: Abril cultural, 1988.
5. CHAUI, Marilena. **Iniciação à filosofia**. São Paulo: Ática, 2011.

Bibliografia Complementar:

1. VAZQUES, Adolfo Sanches. **Ética**. Editora: Civilização Brasileira, 2008.
2. PLATÃO. **A república**. São Paulo: Abril Cultural, 2000.
3. MONTEIRO, Ivan L. **História da Filosofia Contemporânea**. Curitiba: Intersaberes, 2015.
4. SPINOZA, Benedictus (Baruch). **Ética**. 3 ed. Editora: Autêntica: 2010.
5. CORTELLA, Mario Sérgio. **Ética e vergonha na cara!**. Editora: Papiro 7 Mares, 2015.



CAMPUS AVANÇADO DE QUEDAS DO IGUAÇU DO IFPR

Curso:

Técnico em Informática

Eixo Tecnológico:

Informação e Comunicação

Componente Curricular: Física II

Carga Horária (hora-aula): 80h

Período Letivo: 2º ano

Ementa:

Hidroestática: Teorema de Pascal, Teorema de Stevin, Teorema de Arquimedes, Equação de Bernoulli. Termologia e Calorimetria: Escalas termométricas; Dilatação de Sólidos e Líquidos; Transformações Isotérmica, Isobárica e Isovolumétrica; Lei de Avogadro; Equação de um gás ideal; Calor, Capacidade Térmica; Calor Específico; Primeira e Segunda Leis da Termodinâmica; Mudança de Fases. Óptica: Reflexão e Refração da Luz; Espelhos; Lentes; Instrumentos Ópticos, Ondas, Oscilações.

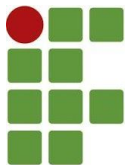
Bibliografia Básica:

1. GASPAR, Alberto. **Compreendendo a física:** ensino médio. São Paulo: Ática, 2010. v.2. ISBN 9788508130023.
2. GONÇALVES FILHO, Aurelio; TOSCANO, Carlos. **Física e realidade:** ensino médio, 2. São Paulo: Scipione, 2010. ISBN 9788526277380.
3. GREF – Grupo de reelaboração do ensino de física. **Física 2:** Física Térmica e Óptica. 5. ed. São Paulo: Edusp, 2015. ISBN 9788531400254.
4. GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina.** São Paulo: L&PM Editora, 2010. 400 p. ISBN 8525420816.
5. ROONEY, Anne. **A história da Física.** São Paulo: M.Books do Brasil, 2013. ISBN 9788576802174.

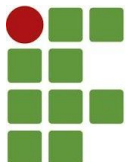
Bibliografia Complementar:



1. FEYERABEND, P. **A ciência em uma sociedade livre**. São Paulo: Editora UNESP, 2011. ISBN 9788539301454.
2. FEYNMANN, R. **Física em 12 lições fáceis e não tão fáceis**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017. 2ª ed.
3. _____. **Lições de Física de Feynmann**. Porto Alegre: Bookman. 2008. 4 Volumes. ISBN 9788577803217.
4. HAWKING, Stephen. **O universo numa casca de noz**. 1. ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2009. ISBN 8520933963.
5. HOLZNER, Steven. **Física para leigos**. São Paulo: Starlin Alta Consult, 2009. ISBN 9788576082439.

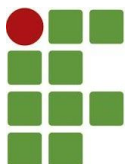


CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu DO IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Geografia II	
Carga Horária (hora-aula): 40h	Período Letivo: 2º ano
Ementa: <p>Construção do território brasileiro. O território brasileiro no século XXI. Diversidade étnico-raciais no Brasil. Geopolítica e economia: capitalismo e economia mundial pós-segunda guerra. A economia global e o meio técnico-científico-informacional. Tecnologia, economia e ciência. Globalização e geopolítica no mundo contemporâneo. Geopolítica e conflitos: as guerras contemporâneas e outros conflitos entre nações. Imperialismo e Descolonização. Conflitos atuais entre nações. Direitos humanos e violações. O espaço da circulação no Brasil e no mundo.</p>	
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">ROSS, Jurandyr L. S (org.). Geografia do Brasil. 6. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2014.MAGNOLI, Demétrio. Mundo Contemporâneo. – São Paulo: Atual, 2004.SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. Brasil: Território e Sociedade no início do século 21. Rio de Janeiro: Record, 2001.SIMIELLI, Maria Elena Ramos; SIMIELLI, Lara Elena R.; DE SOUZA, Daniela Miranda. Geoatlas. Editora ática, 2006.THÉRY, Hervé. Atlas do Brasil: Disparidades e dinâmicas do território. 2 ed. São Paulo: Edusp, 2014	

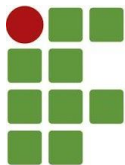


Bibliografia Complementar:

1. GALEANO, Eduardo. **As veias abertas da América Latina**. L&PM Editores, 2010.
2. MENDONÇA, Francisco de Assis. **Geografia e Meio Ambiente**. 6 ed. São Paulo: Contexto, 2002.
3. SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 10. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.
4. DE SOUSA SANTOS, Boaventura; PAULA, Meneses Maria. **Epistemologias do sul**. Cortez Editora, 2014.
5. DA COSTA, Wanderley Messias. **Geografia política e geopolítica: Discursos sobre o Território e o Poder**. EdUSP, 2008.



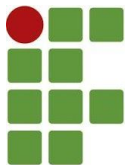
CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu DO IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: História II	
Carga Horária (hora-aula): 40h	Período Letivo: 2º ano
Ementa: <p>As revoluções burguesas na Europa. Movimentos de independência na América. Contradições dos movimentos revolucionários do período. Revolução Industrial: desenvolvimento técnico nas cidades e no campo. Contradições sociais do capitalismo. Brasil: do Império à República - economia e sociedade. A era dos impérios e as ideologias do século XIX. Tecnologias e meio ambiente no século XIX. O breve século XX e as guerras mundiais. Brasil republicano: oligarquia, movimentos sociais e política (1889-1989).</p> <p>Temas Transversais: Os temas transversais podem ser abordados em todo o conjunto dos conteúdos, de maneira pontual, ficando somente a critério do professor responsável pelo componente curricular o momento mais oportuno. Os temas transversais são: Prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente; Segurança no Trânsito; Educação ambiental; Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso; Educação em direitos humanos; Educação alimentar e nutricional.</p>	
Bibliografia Básica: <p>1. ALENCASTRO, L.F. de. (org.). História da vida privada no Brasil: Império: a corte e a modernidade nacional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. (vol.2).</p>	



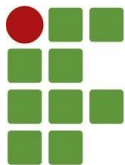
2. CAMPOS, F. de.; CLARO, R.. **Oficina de História - volume único**. São Paulo: Editora Leya, 2017.
3. FAUSTO, B.. **História do Brasil**. 14. ed. São Paulo: Editora Edusp, 2012.
4. HOBBSAWM, E.. **A era das revoluções: Europa 1789-1848**. 33. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.
5. POZO, José del. **História da América Latina e do Caribe: dos processos de independência aos dias atuais**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2009.

Bibliografia Complementar:

1. ARRUDA, J.J. de A.. **Toda a história: história geral e história do Brasil**. São Paulo: Ática, 2015. (volume único).
2. DEL PRIORE, M.; VENÂNCIO, R.. **Uma breve História do Brasil**. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2010.
3. HOBBSAWM, E. J.. **A Era dos Impérios: 1875-1914**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
4. PANTOJAS, S.(org.). **África contemporânea em cena: perspectivas interdisciplinares**. São Paulo: Intermeios, 2014.
5. LE GOFF, J.. **A história deve ser dividida em pedaços?** São Paulo: Editora da Unesp, 2015.



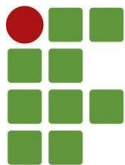
CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu DO IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Língua Estrangeira Moderna II – Inglês	
Carga Horária (hora-aula): 80h	Período Letivo: 2º ano
Ementa: <p>Introdução ao estudo da língua inglesa em sua dimensão crítica, social e discursiva. Participação em práticas sociais contemporâneas de leitura, escrita e oralidade. Caracterização e compreensão de gêneros discursivos. Ampliação do vocabulário na língua-alvo e estudo de estruturas gramaticais de nível básico e pré-intermediário. Estabelecimento de relações entre o componente curricular e a área técnica de Informática. Reflexão acerca da influência da língua-alvo na construção identitária do aluno e de sua comunidade. Promoção de diálogos interculturais com vistas a uma educação linguística alinhada ao contexto da globalização.</p> <p>Temas Transversais: Sensibilização para o conhecimento de si mesmo e do Outro, em diferentes formas interpretação do mundo através dos temas transversais: Educação em direitos humanos; Educação ambiental; Prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente; Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso.</p>	
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. CLANDFIELD, L.; JEFFRIES, A. GLOBAL Elementary. Oxford: Macmillan, 2010.2. CRUZ, D.T. Inglês Instrumental para informática. São Paulo: Editora Disal, 2013.	



3. MURPHY, R. **English Grammar in Use**: Fourth Edition w/ answers and CD-ROM. 4ed. Cambridge: Cambridge, 2012.
4. **OXFORD ESCOLAR: para estudantes brasileiros de inglês** - Oxford University Press, 2013.
5. SOUZA, A. G. F. ; ASBY, C. A.; COSTA, G. C.; MELLO, L. F. **Leitura em Língua Inglesa: Uma abordagem instrumental**. 2ed. São Paulo, Disal, 2010.

Bibliografia Complementar:

1. CORBETT, J. **Intercultural Language activities**. Cambridge University Press, 2013.
2. ESTERAS, S.R. **Infotech: English for Computers Users**. Fourth Edition, Cambridge University Press, 2015.
3. MARQUES, A. **Inglês para o ENEM**. 1.ed. São Paulo: Disal, 2015.
4. ROJO, R.; MOURA, E. (orgs.). **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. 264p
5. ROJO, R. **Escola Conectada: os multiletramentos e as TICS**. São Paulo: Parábola, 2013.



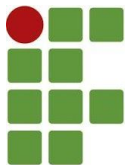
CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu DO IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II	
Carga Horária (hora-aula): 120h	Período Letivo: 2º ano
Ementa: <p>O estudo da linguagem como fenômeno social e processo dialógico, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estrutura das manifestações linguísticas, de acordo com as condições de produção e recepção. A compreensão das relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político. Identificação, análise e discussão de textos de diferentes gêneros discursivos e tipologias textuais (Narração, Descrição, Exposição, Injunção e Argumentação). Estudos gramaticais. Literatura brasileira: Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo.</p> <p>Temas Transversais: Os temas transversais, no ensino de Língua Portuguesa, dialogam a todo momento na apresentação e discussão de textos da língua materna que constitui a formação cidadã, identitária do aluno. Convém destacar temas pertinentes para o entendimento da língua como prática social: ética, saúde, pluralidade cultural, meio ambiente, cidadania, orientação sexual, consumo, trabalho entre outros.</p>	
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. ABAURRE, Maria Luiza. Português: língua, literatura, produção de texto: ensino médio. 1ed. São Paulo, Moderna, 2011. Vol 2.2. BECHARA, Evanildo. Gramática Escolar da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.	



3. BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 48. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.
4. CEREJA, W. R.; COCHAR, T. **Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação**. Volume Único. 4 ed. São Paulo: Atual, 2013.
5. MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. 1ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 295p.

Bibliografia Complementar:

1. BORTONI-RICARDO. S. M.; **Por que a escola não ensina gramática assim?** 1ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.
2. DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A.R.; BEZERRA, M.A. (orgs) **Gêneros Textuais e Ensino**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
3. HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro Salles. **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. São Paulo: Objetiva, 2009.
4. MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa através dos textos**. 33. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.
5. SARMENTO, L. L. **Oficina de Redação**. 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006.

**CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu DO IFPR****Curso:**

Técnico em Informática

Eixo Tecnológico:

Informação e Comunicação

Componente Curricular: Matemática II**Carga Horária (hora-aula):** 120h**Período Letivo:** 2º ano**Ementa:**

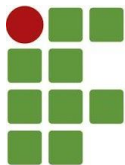
Trigonometria; matrizes; determinantes; sistemas lineares; análise combinatória; probabilidade. Com o intuito de desenvolver a interdisciplinaridade, será utilizada a metodologia contextualizada a fim de direcionar os conteúdos de Matemática para a área de Informática.

Temas Transversais:

Os temas transversais podem ser abordados em todo o conjunto dos conteúdos, de maneira pontual, ficando somente a critério do professor responsável pelo componente curricular o momento mais oportuno. Os temas transversais são: Prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente; Segurança no Trânsito; Educação ambiental; Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso; Educação em direitos humanos; Educação alimentar e nutricional.

Bibliografia Básica:

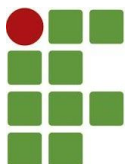
1. HAZZAN, S.. **Fundamentos de Matemática Elementar - Volume 5 - Combinatória e probabilidade**. 8. ed. São Paulo: Editora Atual, 2013.
2. IEZZI, G.. **Fundamentos de Matemática Elementar - Volume 3 - Trigonometria**. 9. ed. São Paulo: Editora Atual, 2013.
3. HAZZAN, S.; IEZZI, G.. **Fundamentos de Matemática Elementar - Volume 4 - seqüências, Matrizes, Determinantes e Sistemas**. 8. ed. São Paulo: Editora Atual, 2013.



4. NASCIMENTO, Sebastião Vieira do. **Matemática do Ensino Fundamental e Médio aplicada a vida**. 1. ed. Editora Ciência Moderna, 2012.
5. LIMA, E. L. et. Al. **A Matemática do Ensino Médio**. Vol. 2, 3 e 4. 10 ed. Rio de Janeiro: SBM, 2012.

Bibliografia Complementar:

1. NETO, A. C. M. **Tópicos de Matemática Elementar - Vol. 2 - Geometria Euclidiana Plana**. 2. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2013.
2. BARBOSA, J. L. M. **Geometria Euclidiana Plana**. 11. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2012.
3. ROQUE, T. **História da Matemática: Uma visão crítica, desfazendo mitos e lendas**. 1. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.
4. CARVALHO, P. C. P. et al. **Análise Combinatória e Probabilidade**. 1. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2006.
5. LOPES, L. F.; CALLIARI, L. R. **Matemática aplicada na educação profissional**. 1.ed.Curitiba: Base Editorial, 2010.



CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu DO IFPR

Curso:

Técnico em Informática

Eixo Tecnológico:

Informação e Comunicação

Componente Curricular: Química II

Carga Horária (hora-aula): 80h

Período Letivo: 2º ano

Ementa:

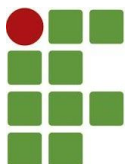
Soluções; Propriedades Coligativas; Termoquímica; Cinética Química; Equilíbrio Químico; Eletroquímica. Com o intuito de desenvolver a interdisciplinaridade, será utilizada a metodologia contextualizada a fim de direcionar os conteúdos de Química para a área de Informática.

Temas Transversais:

Os temas transversais podem ser abordados em todo o conjunto dos conteúdos, de maneira pontual, ficando somente a critério do professor responsável pelo componente curricular o momento mais oportuno. Os temas transversais são: Prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente; Segurança no Trânsito; Educação ambiental; Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso; Educação em direitos humanos; Educação alimentar e nutricional.

Bibliografia Básica:

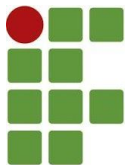
1. PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. **Química na abordagem do cotidiano**. 4. ed. Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2010.
2. USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química**. Vol. 2. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.
3. LISBOA, Julio Cesar F.; BRUNI, Aline T.; NERY, Ana L. P. *et al.* **Ser protagonista: Química**. 2º Ano Ensino Médio. 3. ed. São Paulo: Edições SM, 2016.



4. SANTOS, Wildson L. P. dos; MÓL, Gerson S. Química Cidadã: volume 2. **PEQUIS - Projeto de Ensino de Química e Sociedade**. 2. ed. São Paulo: AJS, 2013.
5. FELTRE, R. **Química**. Vol. 2. São Paulo: Moderna, 2009.

Bibliografia Complementar:

1. ATKINS, P. W.; JONES, Loretta. **Princípios de química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3. ed. Porto Alegre: Bookman.
2. ATKINS, Peter W.; PAULA, Julio de. **Físico-Química**. volume 1. 8 ed. São Paulo: LTC, 2008.
3. ATKINS, Peter W.; PAULA, Julio de. **Físico-Química**. volume 2. 8 ed. São Paulo: LTC, 2008.
4. MAHAN, Bruce M.; MYERS, Rollie J. **Química**: um curso universitário. 4 ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1996.
5. CASTELLAN, Gilbert. **Fundamentos de Físico-Química**. 1 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999 (reimpressão).



CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu DO IFPR

Curso:

Técnico em Informática

Eixo Tecnológico:

Informação e Comunicação

Componente Curricular: Sociologia II

Carga Horária (hora-aula): 40h

Período Letivo: 2º ano

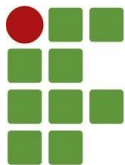
Ementa:

Cultura e indústria cultural: Desenvolvimento antropológico do conceito de cultura e sua contribuição na análise das diferentes sociedades; Diversidade cultural; Identidade; conceito de alteridade; indústria cultural; Meios de comunicação de massa e cultura de massa; Sociedade de consumo*; Indústria cultural no Brasil; Cultura afro-brasileira e africana; Culturas indígenas; novos meios de comunicação.

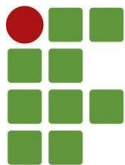
Bibliografia Básica:

1. QUINTANEIRO, Tânia. **Um Toque de Clássicos - Marx, Durkheim e Weber. Weber: Sociologia.** Belo Horizonte: UFMG, 2011.
2. TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o Ensino Médio.** 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
3. MUNANGA, Kabengele; GOMES, Nilma Lino. **Para entender o negro no Brasil de hoje: história, realidades, problemas e caminhos.** São Paulo: Global, v. 118, 2004.
4. BOURDIEU, Pierre. **Sobre a televisão.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed, 1997.
5. DAMATTA, Roberto A. **O que faz o Brasil, Brasil?.** Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

Bibliografia Complementar:



1. COELHO NETO, José Teixeira. **O que é indústria cultural**. São Paulo: Brasiliense, 1980.
2. HOLANDA, Sergio Buarque De. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
3. HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. 2. Ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.
4. MARCONDES FILHO, Ciro. **Televisão: A vida pelo vídeo**. São Paulo: Moderna, 1988.
5. MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa; CANDAU, Vera Maria Ferrão (Org.). **Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas educativas**. 10. Ed. Petrópolis. Vozes, 2013.

**CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu DO IFPR****Curso:**

Técnico em Informática

Eixo Tecnológico:

Informação e Comunicação

Componente Curricular: Banco de Dados**Carga Horária (hora-aula):** 80h**Período Letivo:** 2º ano**Ementa:**

Introdução aos Sistemas de Banco de Dados. O modelo entidade-relacionamento. Análise de requisitos e modelagem de dados conceitual. Transformação do modelo de dados conceitual em SQL. Normalização. Projeto Lógico de Banco de Dados. Projeto Objeto-Relacional. Business Intelligence. Ferramentas CASE. Fundamentos da SQL. Banco de Dados MySQL. Desenvolvimento de um banco de dados para armazenar os dados das pessoas idosas do município para fins de análise, pesquisa e mineração de dados

Temas Transversais:

Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso.

Bibliografia Básica:

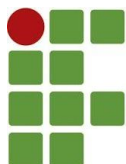
1. DATE, C. J. **Introdução a Sistemas de Bancos de Dados**. 8. ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2004.
2. ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. **Sistemas de Banco de Dados**. 6. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2011.
3. SILBERSCHATZ, A.; FORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. 6. ed. **Sistema de Banco de Dados**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.
4. TAKAHASHI, M. Guia mangá de banco de dados. São Paulo: Novatec Editora, 2009.



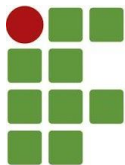
5. TEOREY, Tobey J. **Projeto de Modelagem de Bancos de Dados**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

Bibliografia Complementar:

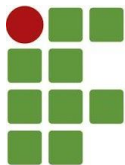
1. ALVES, William P. B. **Banco de Dados**. São Paulo: Érica, 2014.
2. BEIGHLEY, L. **Use a Cabeça! SQL**. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2008.
3. CARVALHO, V. **MySQL: Comece com o principal banco de dados open source do mercado**. São Paulo: Casa do Código, 2015.
4. DATE, C. J. **Projeto de Banco de Dados e Teoria Relacional**. São Paulo: Novatec, 2015.
5. DATE, C. J. **SQL e Teoria Relacional**. São Paulo: Novatec, 2015.



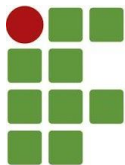
CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu DO IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Desenvolvimento Web	
Carga Horária (hora-aula): 120h	Período Letivo: 2º ano
Ementa: Desenvolvimento de sites para a Internet. Design Responsivo. Conceitos e aplicações da linguagem XML. A linguagem JavaScript. Introdução ao formato JSON. Framework Bootstrap. A biblioteca jQuery. A tecnologia AJAX. A linguagem PHP e suas aplicações. Desenvolvimento de um site de comércio eletrônico. Temas Transversais: Educação em direitos humanos.	
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. BASSETT, L. Introdução ao JSON. São Paulo: Novatec, 2015.2. DUCKETT, J. Javascript e JQuery. Desenvolvimento de Interfaces Web Interativas. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.3. FLANAGAN, D. JavaScript: O Guia Definitivo. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012.4. GOLDBERG, Kevin H. Guia Prático Visual XML. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009.5. SKLAR, D. Aprendendo PHP. São Paulo: Novatec, 2016.	
Bibliografia Complementar: <ol style="list-style-type: none">1. ALVES, William P. Desenvolvimento e Design de Sites: Série Eixos. Florianópolis: Érica, 2014.	



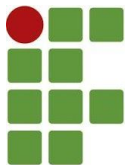
2. BEIGHLEY, L.; MORRISON, M. **Use A Cabeça!** PHP e MySQL. Rio de Janeiro. Alta Books, 2010.
3. BENTO, Evaldo J. **Desenvolvimento web com PHP e MySQL.** São Paulo: Casa do Código, 2013.
4. FREEMAN, E.; ROBSON, E. **Use a Cabeça!** Programação Javascript. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.
5. ZEMEL, T. **Web Design Responsivo:** Páginas adaptáveis para todos os dispositivos. São Paulo: Casa do Código, 2012.



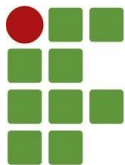
CAMPUS AVANÇADO DE QUEDAS DO IGUAÇU DO IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Engenharia de Software	
Carga Horária (hora-aula): 80h	Período Letivo: 2º ano
Ementa: <p>Introdução à Engenharia de Software. Processos de Desenvolvimento de Software. Desenvolvimento Ágil de Software. Engenharia de Requisitos. Modelagem de Sistemas. Introdução à UML. Análise e Projeto de Sistemas. Projeto orientado a objetos com UML. Padrões de projeto. Padrões de arquitetura. Testes de software. Manutenção de Software. Introdução ao Gerenciamento e Planejamento de projetos de software. Gerenciamento de Configuração. Introdução a Qualidade de Software.</p>	
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. FILHO, W. P. P. Engenharia de Software: Fundamentos, Métodos e Padrões. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.2. PRESSMAN, R. S.; MAXIM, B. R. Engenharia de Software: Uma Abordagem Profissional. 8. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.3. SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.4. ENGHOLM JR, H. Engenharia de Software na prática. São Paulo: Novatec, 2010.5. BOOCH, G.; RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I. UML: Guia do Usuário. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.	
Bibliografia Complementar:	



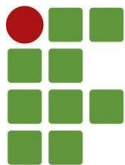
1. BEZERRA, E. **Princípios de análise e projetos de sistemas com UML**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
2. CARDOSO, C. **UML na prática: do problema ao sistema**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2003.
3. DELAMARO, M. E.; MALDONADO, J. C.; JINO, M. **Introdução ao teste de software**. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2007. 394 p. ISBN 9788535226348.
4. COHN, M. **Desenvolvimento de software com scrum: aplicando métodos ágeis com sucesso**. Porto Alegre: Bookman, 2011. 496 p. ISBN 9788577808076.
5. PRIKLADNICKI, R.; WILLI, R.; MILANI, F.; **Métodos Ágeis Para Desenvolvimento De Software**. Editora: Bookman, 2014. ISBN: 9788582602072.



CAMPUS AVANÇADO DE QUEDAS DO IGUAÇU DO IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Algoritmos e Estrutura de Dados II	
Carga Horária (hora-aula): 160 h	Período Letivo: 2º ano
Ementa: Listas lineares: listas ordenadas, listas encadeadas, listas com disciplinas de acesso (pilha e fila). Árvores e suas generalizações: árvores binárias, árvores de busca, árvores AVL. Algoritmos para pesquisa e ordenação em memória principal e secundária; Arquivos: organizações lógicas, organizações físicas. Técnicas de recuperação de informação.	
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">BACKES, A. Estrutura de Dados Descomplicada em Linguagem C. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016. CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L.; STEIN, C. Algoritmos - teoria e prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.FARRER, H; BECKER, C. G.; FARIA, E. C.; MATOS, H. F.; SANTOS, M. A.; MAIA, M. L. Algoritmos estruturados. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.SILVA, O. Q. Estrutura de dados e algoritmos usando C: fundamentos e aplicações. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.MARKENZON, L; SZWARCFITER, J. L. Estrutura de dados e seus algoritmos. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.NEVES, J. C. Programação Shell Linux. 11 ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2017	
Bibliografia Complementar:	



1. FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPACHER, H. F. **Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados**. 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2005.
2. MAIN, M. **Estrutura de dados & outros objetos usando java**. 4. ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2015.
3. MANZANO, J. A. N.; OLIVEIRA, J. F. **Algoritmos: Lógica para desenvolvimento de programação de computadores**, 28 ed., São Paulo: Érica, 2016.
4. MEDINA, M.; FERTIG, C. **Algoritmos e programação: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2006.
5. SOUZA, M. A. F.; SOARES, M. V.; GOMES, M. M.; CONCILIO, R. **Algoritmos e Lógica de Programação**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

**CAMPUS AVANÇADO DE QUEDAS DO IGUAÇU DO IFPR****Curso:**

Técnico em Informática

Eixo Tecnológico:

Informação e Comunicação

Componente Curricular: Programação Orientada a Objetos**Carga Horária (hora-aula):** 160h**Período Letivo:** 2º ano**Ementa:**

Conceitos da Orientação a Objetos. Programação Orientada a Objetos (POO). Elementos básicos de uma linguagem de desenvolvimento POO. Ambientes Integrados de desenvolvimento. Linguagem de programação Java. As APIs do Java. Tratamento de exceções. Desenvolvimento de interfaces gráficas com o usuário. Acesso a bancos de dados.

Bibliografia Básica:

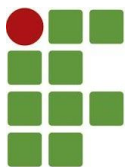
1. DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. **Java: como programar**. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2010.
2. SCHILDT, H. **Java para iniciantes**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
3. SANTOS, R. **Introdução à Programação Orientada a Objetos Usando Java**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus – Elsevier, 2013.
4. SIERRA, K.; BATES, B. **Use a cabeça! Java**. 2.ed. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2010.
5. TURINI, R. **Desbravando Java e Orientação a Objetos: Um guia para o iniciante da linguagem**. São Paulo: Casa do Código, 2014.

Bibliografia Complementar:

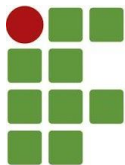
1. HORSTMANN, C. S.; CORNELL, G. **Core Java**. 8. ed. São Paulo, SP: Pearson, 2010. 400 p. ISBN 9788576053576.



2. CARDOSO, C. **Orientação a objetos na prática: aprendendo orientação a objetos com Java**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2006. 175 p. ISBN 8573935383.
3. LARMAN, C. **Utilizando UML e padrões: uma introdução à análise e ao projeto orientados a objetos e ao desenvolvimento iterativo**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 695 p. ISBN 85-363-0358-1.
4. BARNES, D. J.; KÖLLING, M. **Programação orientada a objetos com java: uma introdução prática usando o BlueJ**. 4. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2009. xxii, 455 p. ISBN 9788576051879.
5. BORATTI, I. C. **Programação orientada a objetos em java**. Florianópolis: Visual Books, 2007. 310 p. ISBN 978857502199-6.

**6.15.3 EMENTÁRIO - 3º ANO**

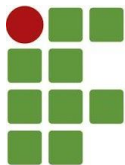
CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu DO IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Arte II	
Carga Horária (hora-aula): 40h	Período Letivo: 3º ano
Ementa: <p>Arte Brasileira. Pré-Modernismo (Realismo, Impressionismo, Pós-Impressionismo e Expressionismo); Arte Moderna (Vanguardas Artísticas Europeias). Técnicas de desenho e gêneros visuais (Retrato, Paisagem, Natureza Morta, Abstração). Arte Contemporânea. Fotografia, Vídeo Arte, Arte e tratamento de Imagem. Hip Hop. Arte Latino-Americana. Composição tridimensional, escultura. Elementos Compositivos das Artes Visuais (ponto, linha, cor, textura).</p> <p>Temas Transversais: Educação em direitos humanos; Sensibilização para o conhecimento de si mesmo e do Outro, em diferentes formas interpretação do mundo. Prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente; Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso;</p>	
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. ARCHER, Michael. Arte Contemporânea, uma história concisa. São Paulo. Martins Fontes, 2001.2. ARGAN, Giulio Carlo. Arte Moderna. São Paulo: Companhia das Letras. 19923. HELENA, Lúcia. Modernismo Brasileiro e Vanguarda. São Paulo: Ática, 1996.4. GOMBRICH, E. H. Arte e ilusão. São Paulo: M. Fontes, 1986.	



5. PROENÇA, Graça. **História da arte**. São Paulo: Ática, 1999.

Bibliografia Complementar:

1. BARBOSA, Ana Mae. (Org.) **Inquietações e Mudanças no ensino da Arte**. S. Paulo: Cortez, 2003.
2. CAUQUELIN, ANNE. **Arte Contemporânea: Uma introdução**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
3. FARTHING, Stephen. **Tudo sobre arte**. 2ª ed. Sextante, 2011.
4. GLUSBERG, Jorge. **A Arte da Performance**. São Paulo: Perspectiva, 1997.
5. GRAHAN-DIXON, Andrew. **Arte - o Guia Visual Definitivo da Arte - da Pré-história Ao Século XXI**. Brasil: Publifolha, 2011.



CAMPUS AVANÇADO DE QUEDAS DO IGUAÇU DO IFPR

Curso:

Técnico em Informática

Eixo Tecnológico:

Informação e Comunicação

Componente Curricular: Biologia III

Carga Horária (hora-aula): 80 h

Período Letivo: 3º ano

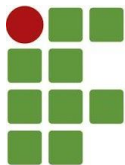
Ementa:

Genética Geral, onde serão abordados os aspectos gerais das leis da genética envolvendo todas as heranças e a interação com a matemática nos cálculos de probabilidade. Fisiologia Humana, buscando abordagens interativas com a matéria de química e física explicando o funcionamento dos sistemas e órgãos através das reações químicas e fenômenos físicos. Histologia Humana. Ecologia Geral, Ecologia: Aspectos biológicos das populações, comunidades, ecossistemas, abordando as interferências geográficas e físicas na constituição dos seres vivos formadores dos ecossistemas e da biosfera, aspectos da interação entre os seres vivos frente a evolução e a interferência humana, mostrando através da matemática a flutuação das populações devido perturbações ocorridas no meio e as representações do ambiente através de gráfico e figuras geométricas.

Temas Transversais:

Os temas transversais serão abordados ao longo do desenvolvimento dos conteúdos de maneira educativa, procurando promover a conscientização e sensibilização dos alunos. Dentre os temas a Educação ambiental será tratado em conjunto com os temas relacionados à ecologia dentro da trilha ecológica e com o desenvolvimento do projeto de sustentabilidade e ainda a Educação em direitos humanos abordando os temas relacionados com os aspectos genéticos da formação da população humana, sua diversidade e respeito às diferenças.

Ainda serão abordados temas relacionados ao melhoramento genético a clonagem,



transgenias e melhoramentos genéticos.

Bibliografia Básica:

1. AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia:** biologia das populações, v.3. São Paulo: Moderna, 2011.
2. LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **Biologia Hoje.** V.3. 15. ed. São Paulo: Atica, 2011.
3. AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia:** Moderna PLUS, PARTE III. São Paulo: Moderna, 2015.
4. MACHADO, SÍDIO. **Biologia:** Ciência e Tecnologia. Volume Único. Scipioni, 2009.
5. PEZZI, Antônio; GOWDAK, Demétrio; MATTOS, Neide Simões. **Biologia.** São Paulo: FTD, 2010.

Bibliografia Complementar:

1. Odum, Eugene P.; Barette Silva Junior. Fundamentos da Ecologia. ed 1, Gary W. Thomson Pioneira. 2007.
2. César da; SASSON, Sezar. CALDINI JÚNIOR, Néson **Biologia, Volume único - Integrado - Ensino Médio- Integrado.** 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.
3. SOARES, José Luis. **Biologia no terceiro milênio:** Vol. 3. São Paulo: SCIPIONE, 2011.
4. PAULINO, Wilson Roberto. **Biologia:** Vol. 3. 15. ed. São Paulo: Ática, 2007.
5. FAVARETTO, J. A.;MERCADANTE, C. **Biologia. Volume único,** 1 ed, São Paulo: Moderna, 2005.



CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu DO IFPR

Curso:

Técnico em Informática

Eixo Tecnológico:

Informação e Comunicação

Componente Curricular: Educação Física II

Carga Horária (hora-aula): 40h

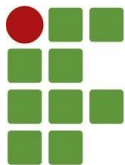
Período Letivo: 3º ano

Ementa:

As Atividades corporais e intelectuais dentro dos conteúdos globais da Educação Física escolar: o esporte, os jogos, a dança, as lutas e as ginásticas, além de fisiologia humana básica e Esportes alternativos. Todos com fundamentação teórica e com o intuito de integração da Educação Física com a área técnica/tecnológica utilizando-se de metodologia contextualizada para o direcionamento de sua aplicação em consonância com o eixo de tecnologia.

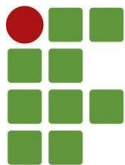
Bibliografia Básica:

1. NAHAS, M.V. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida:** Conceitos e Sugestões para um Estilo de Vida Ativo. 3. Ed. Londrina: Midiograf 2003.
2. CHRISTIAEN, Johansen; VERHOFSTADT, Lebut. **Xadrez e Desenvolvimento Cognitivo.** Amsterdam, v. 36, 1981.
3. GRUMBACH, M.; DASSEL, H. **Tênis de mesa:** ensino básico para colégios e clubes. Tecnoprint S.A. 1984.
4. ARAUJO, R.; VILA NOVA, I. **Atletismo na escola.** Recife: Secretaria de Educação de Pernambuco, 1980.
5. BRUHNS, Heloisa Turini. **Esporte e Natureza: A Experiência Sensível.** Motriz, Revista de Educação Física – UNESP. Rio Claro, v. 7, n. 1, p. 93-98, 2001.



Bibliografia Complementar:

1. BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira**. LEI nº 9394 de 20 de Dezembro de 1996.
2. LUCKESI, C.C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. 9 ed. São Paulo: Cortez, 1999.
3. LASKER, Edward. **A Aventura do Xadrez**. São Paulo: Ibrasa, 1962.
4. SOUZA, Luis. **Como Explorar a Corrida de Orientação e o Trekking**. Nova Escola, Revista de Educação – Abril Editora, Edição 230 – Março de 2010.
5. DARIO, S.C. **Educação Física na Escola**. Questões e Reflexões. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan 2003.

**CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu DO IFPR****Curso:**

Técnico em Informática

Eixo Tecnológico:

Informação e Comunicação

Componente Curricular: Filosofia III**Carga Horária (hora-aula):** 40h**Período Letivo:** 3º ano**Ementa:**

Concepções de ciência: características da atitude científica; ciência x tecnologia; concepções de ciência: racionalista/dedutiva, empirista/indutiva, construtivista; as ciências humanas; A questão do método científico: a separação entre filosofia e ciência; método científico tradicional e o critério de verdade; etapas do método indutivo tradicional; as críticas ao método tradicional. Contribuições e limites da ciência: o estabelecimento da ciência como instituição social; o desenvolvimento científico; provisoriedade do conhecimento científico; Ciência e ideologia; cientificismo; ilusão da neutralidade científica; a Escola de Frankfurt e a razão instrumental; Ciência e ética*: o problema do uso das ciências; possibilidades e limites para as ciências da natureza e para as ciências humanas; direcionamento dos benefícios da ciência**; ciência e poder. Natureza da arte: arte e conhecimento intuitivo, sensibilidade, imaginação, sentimento, expressão, criação; finalidades/funções da arte. Estética e filosofia: Filosofia e arte; etimologia do termo "estética"; Categorias estéticas; Estética e sociedade: arte erudita, arte popular, arte de massa; a Escola de Frankfurt; indústria cultural x democratização cultural; a arte e os meios de comunicação; a educação estética.

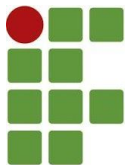
Bibliografia Básica:



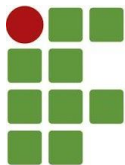
1. GALLO, Silvio. **Filosofia: experiência do pensamento**. São Paulo: Scipione, 2014.
2. NIETZSCHE, F. **Humano, demasiado humano**. São Paulo: Companhia de Bolso, 2002.
3. MONTEIRO, Ivan L. **História da Filosofia Contemporânea**. Curitiba: Intersaberes, 2015.
4. FIGUEIREDO, V. **Filósofos na sala de aula** - volume 2. 1. ed. São Paulo: Berlendis & Vertecchia Editores, 2007.
5. CHAUI, Marilena. **Iniciação à filosofia**. São Paulo: Ática, 2011.

Bibliografia Complementar:

1. CHAUI, M. **Convite à Filosofia**. 6ª Edição. São Paulo: Editora Ática, 1997.
2. COTRIM, G.; FERNANDES, M. **Fundamentos de Filosofia**. São Paulo: Saraiva, 2010.
3. DELEUZE, G.; GUATTARI, F.. **O que é a Filosofia?** Trad. Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muñoz. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1992.
4. KENNY, A. Uma nova história da Filosofia Ocidental. São Paulo: Edições Loyola, 2009. Vols. I a IV. MARÇAL, J. (Org.). **Antologia de Textos Filosóficos**. Curitiba: SEED-PR, 2009.
5. REALE, G.; ANTISERI, D. **História da Filosofia**. São Paulo: Paulus, 1990. Vols. 1 a 3.



CAMPUS AVANÇADO DE QUEDAS DO IGUAÇU DO IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Física III	
Carga Horária (hora-aula): 80h	Período Letivo: 3º ano
Ementa: Eletromagnetismo: Carga Elétrica e Lei de Coulomb; Campo Elétrico e Potencial Elétrico; Corrente Elétrica; Tensão Elétrica e Potência Elétrica; Circuitos com Capacitores e Indutores, Campo Magnético e Força Magnética; Indução Eletromagnética, Geradores e Transformadores. Física Moderna e Contemporânea: Tópicos de Física Quântica e Relatividade.	
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. GASPAR, Alberto. Compreendendo a física: ensino médio. São Paulo: Ática, 2010. v.3. ISBN 9788508130047.2. SILVA, Claudio Xavier da; BARRETO FILHO, Benigno. Física aula por aula: Eletromagnetismo, Ondulatória, Física Moderna. São Paulo: FTD, 2010. v. 3. ISBN 97885322729423. TORRES, Carlos Magno; FERRARO, Nicolau Gilberto, SOARES, Paulo Antonio de Toledo. Física - ciência e tecnologia: volume 3. São Paulo: Moderna, 2010. ISBN 9788516065744.4. GREF – Grupo de reelaboração do ensino de física. Física 3: Eletromagnetismo. 5. ed. São Paulo: Edusp, 2015. ISBN 9788531401152.5. ROONEY, Anne. A história da Física. São Paulo: M.Books do Brasil, 2013. ISBN 9788576802174.	

**Bibliografia Complementar:**

1. FEYERABEND, P. **A ciência em uma sociedade livre**. São Paulo: Editora UNESP, 2011. ISBN 9788539301454.
2. FEYNMANN, R. **Física em 12 lições fáceis e não tão fáceis**. 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017.
3. _____. **Lições de Física de Feynmann**. Porto Alegre: Bookman. 2008. 4 Volumes. ISBN 9788577803217.
4. HAWKING, Stephen. **O universo numa casca de noz**. 1. ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2009. ISBN 8520933963.
5. HOLZNER, Steven. **Física para leigos**. São Paulo: Starlin Alta Consult, 2009.

**CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu DO IFPR****Curso:**

Técnico em Informática

Eixo Tecnológico:

Informação e Comunicação

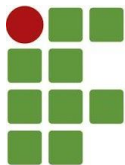
Componente Curricular: Geografia III**Carga Horária (hora-aula):** 80h**Período Letivo:** 3º ano**Ementa:**

Geografia das Indústrias e Processo de Urbanização mundial. Estrutura e transformação da população brasileira: questões étnico-raciais, de gênero e geracionais, fluxos migratórios no mundo e no Brasil. O espaço urbano no mundo contemporâneo. A urbanização e industrialização brasileira. Cidades e impactos ambientais no meio urbano. Energia e questão ambiental. O espaço rural brasileiro: estrutura fundiária; produção agropecuária; relações de produção e de trabalho no campo; movimentos sociais e reforma agrária no Brasil; segurança alimentar e agroecologia.

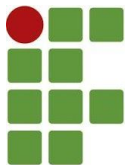
Bibliografia Básica:

1. SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **Brasil: Território e Sociedade no início do século 21**. Rio de Janeiro: Record, 2001.
2. ROSS, Jurandyr L. S (org.). **Geografia do Brasil**. 6. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2014.
3. SANTOS, Milton. **A urbanização brasileira**. São Paulo: Edusp, 2005.
4. SIMIELLI, Maria Elena Ramos; SIMIELLI, Lara Elena R.; DE SOUZA, Daniela Miranda. **Geoatlas**. Editora ática, 2006.
5. THÉRY, Hervé. **Atlas do Brasil: Disparidades e dinâmicas do território**. 2 ed. São Paulo: Edusp, 2014.

Bibliografia Complementar:



1. OLESKO, Gustavo F. **Geografia Agrária**. 1. ed. Curitiba: Editora Intersaberes, 2017. v. 1. 252p .
2. DE OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino; MARQUES, Marta Inez Medeiros. **O campo no século XXI: território de vida, de luta e de construção da justiça social**. Editora Casa Amarela, 2004.
3. DA SILVA, Edvaneide Barbosa; DE OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. **Educação e Reforma Agrária: práticas educativas de assentados do sudoeste paulista**. Xamã, 2004.
4. OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **A agricultura camponesa no Brasil**. São Paulo: Contexto, v. 164, 1991.
5. SANTOS, Milton. **Manual de geografia urbana**. Edusp, 2008



CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu DO IFPR

Curso:

Técnico em Informática

Eixo Tecnológico:

Informação e Comunicação

Componente Curricular: História III

Carga Horária (hora-aula): 40 h

Período Letivo: 3º ano

Ementa:

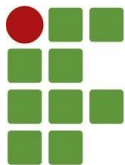
República Nova: de 1985 a 2000. Do mundo bipolar ao mundo multipolar. Globalização: economia, cultura e tecnologia. O Brasil atual: sociedade, economia e política. O mundo atual: sociedade, economia e política.

Temas Transversais:

Os temas transversais podem ser abordados em todo o conjunto dos conteúdos, de maneira pontual, ficando somente a critério do professor responsável pelo componente curricular o momento mais oportuno. Os temas transversais são: Prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente; Segurança no Trânsito; Educação ambiental; Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso; Educação em direitos humanos; Educação alimentar e nutricional.

Bibliografia Básica:

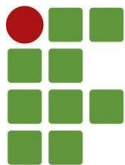
1. CAMPOS, F. de.; CLARO, R.. **Oficina de História - volume único**. São Paulo: Editora Leya; 2017.
2. CARVALHO, J. M. de. **A formação das almas: o imaginário da República no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
3. COTRIM, G.. **História Global: Brasil e Geral**. São Paulo: Saraiva, 2013. (volume único).
4. FAUSTO, B. **História do Brasil**. 14. ed. São Paulo: Editora Edusp, 2012.



5. HOBBSAWM, Eric. **A era dos extremos: o breve século XX. 1914-1991.** São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Bibliografia Complementar:

1. ARRUDA, J.J. de A.. **Toda a história: história geral e história do Brasil.** São Paulo: Ática, 2015. (volume único).
2. GOMES, L.. **1889.** São Paulo: Globo, 2013.
3. LE GOFF, J.. **A história deve ser dividida em pedaços?** São Paulo: Editora da Unesp, 2015.
4. PANTOJAS, S.(org.). **África contemporânea em cena: perspectivas interdisciplinares.** São Paulo: Intermeios, 2014.
5. SEVICENKO, N.(org.). **História da vida privada no Brasil - República: da Belle Époque à era do rádio.** São Paulo: Companhia das Letras, 1997. (vol. 3).



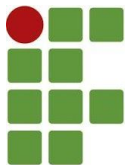
CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu DO IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Língua Estrangeira Moderna III – Inglês	
Carga Horária (hora-aula): 80 h	Período Letivo: 3º ano
Ementa: <p>Aprofundamento do estudo da língua inglesa em sua dimensão crítica, social e discursiva. Participação em práticas sociais contemporâneas de leitura, escrita e oralidade. Estratégias de Leitura. Caracterização, compreensão e produção de gêneros discursivos. Ampliação do vocabulário na língua-alvo e estudo de estruturas gramaticais de nível pré-intermediário e intermediário. Estudo da língua-alvo na área técnica da Informática, considerando também as demandas de formação profissional. Promoção de diálogos interculturais com vistas a uma educação linguística alinhada ao contexto da globalização.</p> <p>Temas Transversais: Sensibilização para o conhecimento de si mesmo e do Outro, em diferentes formas interpretação do mundo através dos temas transversais: Educação em direitos humanos; Educação ambiental; Prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente; Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso.</p>	
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">CLANDFIELD, L.; JEFFRIES, A. GLOBAL Pre-Intermediate. Oxford: Macmillan, 2010.CRUZ, D. T.; SILVA, A.V.; ROSAS, M. Inglês.com.textos para informática. Salvador, Disal Editora, 2001.	



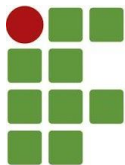
3. MARQUES, Amadeu. **Inglês para o ENEM**. 1.ed. São Paulo: Disal, 2015.
4. MURPHY, R. **English Grammar in Use: Fourth Edition** w/ answers and CD-ROM. 4ed. Cambridge: Cambridge, 2012.
5. **OXFORD ESCOLAR: para estudantes brasileiros de inglês** - Oxford University Press, 2013.

Bibliografia Complementar:

1. CORBETT, J. **Intercultural Language activities**. Cambridge University Press, 2013.
2. CRUZ, D.T. **Inglês Instrumental para informática**. São Paulo: Editora Disal, 2013.
3. ESTERAS, S.R. **Infotech: English for Computers Users**. Fourth Edition, Cambridge University Press, 2015.
4. NUTTAL, Christine. **Teaching Reading Skills in a Foreign Language**. 3rd ed. Macmillan, 2005.
5. ROJO, R.; MOURA, E. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012. 264p
6. ROJO, R. **Escola Conectada: os multiletramentos e as TICS**. São Paulo: Parábola, 2013.
7. SOUZA, A. G. F. ; ASBY, C. A.; COSTA, G. C.; MELLO, L. F. **Leitura em Língua Inglesa: Uma abordagem instrumental**. 2ed. São Paulo, Disal, 2010.



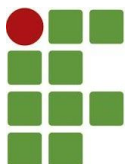
CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu DO IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III	
Carga Horária (hora-aula): 120h	Período Letivo: 3º
Ementa: <p>O estudo da linguagem como fenômeno social e processo dialógico, relacionando textos com seus contextos, mediante a natureza, função, organização e estrutura das manifestações linguísticas, de acordo com as condições de produção e recepção. A compreensão das relações entre o texto literário e o momento de sua produção, situando aspectos do contexto histórico, social e político. Identificação, análise e discussão de textos de diferentes gêneros discursivos e marcas linguísticas. Estudos gramaticais. Narração. Tipologias textuais: Narração, Descrição, Exposição, Injunção e Argumentação. Literatura brasileira: Pré-modernismo, Modernismo no Brasil e o Pós-modernismo. Literatura afro-brasileira contemporânea.</p> <p>Temas Transversais: Os temas transversais, no ensino de Língua Portuguesa, dialogam a todo momento na apresentação e discussão de textos da língua materna que constitui a formação cidadã, identitária do aluno. Convém destacar temas pertinentes para o entendimento da língua como prática social: ética, saúde, pluralidade cultural, meio ambiente, cidadania, orientação sexual, consumo, trabalho entre outros.</p>	
Bibliografia Básica: <p>1. ABAURRE, Maria Luiza. Português: língua, literatura, produção de texto: ensino médio. 1ed. São Paulo, Moderna, 2011. Vol 3.</p>	



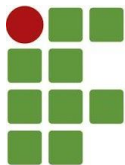
2. BECHARA, Evanildo. **Gramática Escolar da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
3. BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. 48. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.
4. CEREJA, W. R.; COCHAR, T. **Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação**. Volume Único. 4 ed. São Paulo: Atual, 2013.
5. MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. 1ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. 295p.

Bibliografia Complementar:

1. ANTUNES, Irandé. Aula de português: encontro e interação. 1ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. 181p.
2. HOUAISS, Antônio; VILLAR, Mauro Salles. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. São Paulo: Objetiva, 2009.
3. KOCH, I. V. ; ELIAS. V. M. Ler e Escrever estratégias de produção textual. 2ed. São Paulo: Contexto, 2015.
4. MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa através dos textos. 33. ed. São Paulo: Cultrix, 2012.
5. VAL, Maria da Graça Costa. Redação e textualidade. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006, 133p.



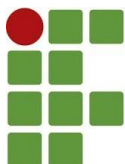
CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu DO IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Matemática III	
Carga Horária (hora-aula): 120h	Período Letivo: 3º ano
Ementa: <p>Geometria espacial; matemática financeira; estatística; geometria analítica; números complexos; polinômios e equações polinomiais. Com o intuito de desenvolver a interdisciplinaridade, será utilizada a metodologia contextualizada a fim de direcionar os conteúdos de Matemática para a área de Informática.</p> <p>Temas Transversais: Os temas transversais podem ser abordados em todo o conjunto dos conteúdos, de maneira pontual, ficando somente a critério do professor responsável pelo componente curricular o momento mais oportuno. Os temas transversais são: Prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente; Segurança no Trânsito; Educação ambiental; Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso; Educação em direitos humanos; Educação alimentar e nutricional.</p>	
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. IEZZI, G.. Fundamentos de Matemática Elementar - Volume 6 - Complexos, Polinômios e Equações. 8. ed. São Paulo: Editora Atual, 2013.2. DOLCE, O.; POMPEO, J. N.. Fundamentos de Matemática Elementar- Volume 10 - Geometria Espacial: Posição e métrica. 7. ed. São Paulo: Editora Atual, 2013.3. IEZZI, G. Fundamentos de Matemática Elementar- Volume 7 - Geometria Analítica. 6. ed. São Paulo: Editora Atual, 2013.	



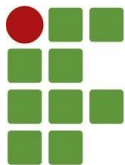
4. IEZZI, G. et al. **Fundamentos de Matemática Elementar - Volume 11 - Matemática comercial, matemática financeira e estatística descritiva**. 2. ed. São Paulo: Editora Atual, 2013.
5. LIMA, E. L. et. Al. **A Matemática do Ensino Médio**. Vol. 2, 3 e 4. 10. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2012.

Bibliografia Complementar:

1. DOLCE, O.; POMPEO, J. N.. **Fundamentos de Matemática Elementar- Volume 9 - Geometria Plana**. 9. ed. São Paulo: Editora Atual, 2013.
2. PITOMBEIRA, J. B.; ROQUE, T. M. **Tópicos de História da Matemática**. Rio de Janeiro: SBM, 2010.
3. WAGNER, E. **Progressões e Matemática Financeira**. 1. ed. Rio de Janeiro: SBM, 1993.
4. BUSSAB, W. de O.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
5. MORAES FILHO, D. C. de. **Um Convite à Matemática: Com técnicas de demonstração e notas históricas**. 3. ed. Rio de Janeiro: SBM, 2016.



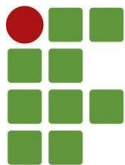
CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu DO IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Química III	
Carga Horária (hora-aula): 80h	Período Letivo: 3º ano
Ementa: <p>Introdução à Química Orgânica; Estudo do Carbono; Funções Orgânicas; Propriedades Físicas e Químicas dos compostos orgânicos; Isomeria; Reações dos compostos orgânicos. Com o intuito de desenvolver a interdisciplinaridade, será utilizada a metodologia contextualizada a fim de direcionar os conteúdos de Química para a área de Informática.</p> <p>Temas Transversais: Os temas transversais podem ser abordados em todo o conjunto dos conteúdos, de maneira pontual, ficando somente a critério do professor responsável pelo componente curricular o momento mais oportuno. Os temas transversais são: Prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente; Segurança no Trânsito; Educação ambiental; Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso; Educação em direitos humanos; Educação alimentar e nutricional.</p>	
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química na abordagem do cotidiano. 4. ed. Vol. 3. São Paulo: Moderna, 2010.2. USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química, Vol. 3. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.	



3. LISBOA, Julio Cesar F.; BRUNI, Aline T.; NERY, Ana L. P. *et al.* **Ser protagonista:** Química, 3º Ano Ensino Médio. 3. ed. São Paulo: Edições SM, 2016.
4. FELTRE, R. **Química, Vol. 3.** São Paulo: Moderna, 2009.
5. FONSECA, Martha Reis Marques da. **Projeto Múltiplo:** Química - 3º Ano - Ensino Médio. 1. ed. São Paulo: Ática, 2015.

Bibliografia Complementar:

1. ATKINS, P. W.; JONES, Loretta. **Princípios de química:** questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3. ed. Porto Alegre: Bookman.
2. SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B. **Química Orgânica, volume 1.** 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
3. SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Craig B. **Química Orgânica, volume 2.** 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
4. MAHAN, Bruce M.; MYERS, Rollie J. **Química:** um curso universitário. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 1996.
5. Revista Química Nova na Escola. Publicação da Sociedade Brasileira de Química.



CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu DO IFPR

Curso:

Técnico em Informática

Eixo Tecnológico:

Informação e Comunicação

Componente Curricular: Sociologia III

Carga Horária (hora-aula): 40h

Período Letivo: 3º ano

Ementa:

Trabalho, produção e classes sociais: O conceito de trabalho e o trabalho nas diferentes sociedades; O processo de trabalho no capitalismo, A questão do trabalho e do meio ambiente no Brasil. Desigualdades sociais: estamentos, castas, classes sociais; Poder, política e ideologia: Formação e desenvolvimento do Estado Moderno; Democracia, autoritarismo, totalitarismo; Estado no Brasil; Conceitos de Poder; Conceitos de Ideologia; Conceito de Cidadania; diferentes maneiras de exercer a cidadania na sociedade brasileira; Cidadania, voto, e participação política: as possibilidades de mudança. Movimentos sociais e participação política no Brasil. Sociologia contemporânea: conceitos de urbano, Sociedade e meio ambiente Crime, violência, periferias, segregação social e margens sociais; Feminismo, gênero, sexualidade e identidade na pós-modernidade; Juventude; questões raciais e política racial no Brasil.

Bibliografia Básica:

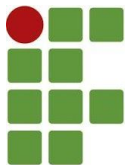
1. QUINTANEIRO, Tânia. **Um toque de clássicos-Marx| Durkheim| Weber**. Editora UFMG, 2003.
2. MARX, Karl. **O 18 de brumário de Luís Bonaparte**. Boitempo Editorial, 2015.
3. CARVALHO, Jose Murilo de. **Cidadania no Brasil - o longo caminho**. Rio de Janeiro:Civilização Brasileira, 2010.
4. MANNHEIM, Karl. A mentalidade utópica. **Ideologia e utopia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Zahar Editores**, p. 216-285, 1976.



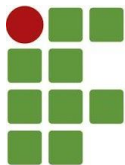
5. TOMAZI, Nelson Dacio. **Sociologia para o Ensino Médio**. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar:

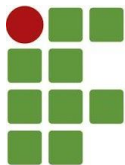
1. BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina: a condição feminina e a violência simbólica**. Rio de Janeiro: BestBolso, 2014.
2. DIMENSTEIN, Gilberto. **O cidadão de papel: a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil**. ictica, 2002.
3. ROLNIK, Raquel. **O que é cidade**. São Paulo: Brasiliense, 2017.
4. CHAUÍ, Marilena. **O que é ideologia**. Brasiliense, 2017.
5. WEFFORT, Francisco (Org.). **Os clássicos da política**. Vol. 1. São Paulo: Ática, 2006



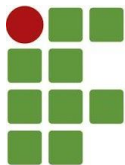
CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu DO IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Desenvolvimento Desktop	
Carga Horária (hora-aula): 120h	Período Letivo: 3º ano
Ementa: Sintaxe da linguagem de programação. Ambiente de programação visual. Utilização de biblioteca de componentes. O processo de desenvolvimento de aplicações baseadas em componentes. Criação de interfaces gráficas utilizando componentes. Acesso a base de dados utilizando componentes de persistência. Desenvolvimento de relatórios e gráficos utilizando componentes. Desenvolvimento de um software para avaliação e acompanhamento nutricional (tema transversal: Educação alimentar e nutricional).	
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. ARAÚJO, Everton C. C# e Visual Studio: Desenvolvimento de aplicações desktop. São Paulo: Casa do Código, 2015.2. DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J. Visual Basic.NET: Como Programar. São Paulo: Pearson, 2004.3. DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J.; STEINBUHLER, Kate. C# Como Programar. São Paulo: Pearson, 2003.4. LOUREIRO, H. C# 6.0. Com Visual Studio. Curso Completo. Lisboa: FCA, 2015.5. STELLMAN, A.; GREENE, J. Use A Cabeça! C#. 2.ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2013.	
Bibliografia Complementar:	



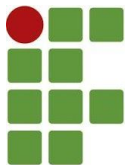
1. ARAÚJO, Everton C. **Orientação a Objetos em C#**: Conceitos e implementações em .NET. São Paulo: Casa do Código, 2017.
2. BARWELL, F.; CASE, R. **Professional Visual Basic .Net**. São Paulo: Pearson, 2004.
3. OLIVEIRA, Cláudio V. **Visual Studio C. Fundamentos, Programação com Asp.net, Windows Forms e Web Services**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2015.
4. OLIVEIRA, B. **JavaFX**: Interfaces com qualidade para aplicações desktop. Rio de Janeiro: Casa do Código, 2013.
5. SHARP, J. **Microsoft Visual C# 2013 Passo a Passo**. Porto Alegre: Bookman, 2014.



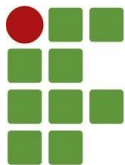
CAMPUS AVANÇADO DE QUEDAS DO IGUAÇU DO IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Educação Empreendedora e Inovação	
Carga Horária (hora-aula): 40h	Período Letivo: 3º ano
Ementa: <p>Conceitos fundamentais de empreendedorismo. O perfil do empreendedor e do inovador. O empreendedorismo e o desenvolvimento econômico; tipos de empreendedorismo. Ideia x oportunidade. Metodologias empreendedoras (Canvas e Plano de negócio). Empreendedorismo social, economia criativa e <i>design thinking</i>; gestão da inovação; fontes de assessoria e financiamento (incubadoras, institutos, <i>franchising</i>, análise de risco e investidor anjo). Arranjos empresariais e <i>startup</i>. O perfil do futuro empreendedor. Sistemas de Gerenciamento, técnicas de negociação e legislação específica. <i>Marketing</i> e competitividade.</p>	
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. Business Model Generation: Inovação em Modelos de Negócios. Rio de Janeiro: Alta Books Editora, 2013.2. FINOCCHIO, J. J. Project Model Canvas. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2014.3. HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. Empreendedorismo. 9. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014.4. TIDD, J.; BESSANT, J. Gestão da Inovação: Integrando Tecnologia, Mercado E Mudança Organizacional. 5. ed. Rio de Janeiro: Artmed, 2015.5. TIGRE, P. Gestão da Inovação: A Economia da Tecnologia no Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2014.	
Bibliografia Complementar:	



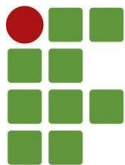
1. MELLO, P.; VIDIGAL, M. **Startup Brasil**, 2. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2013.
2. PATRÍCIO, P.; CANDIDO, C. R. **Empreendedorismo**: uma perspectiva multidisciplinar. São Paulo: TLC, 2016.
3. BESSANT, J.; TIDD, J. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2009.
4. DORNELAS, J. **Plano de Negócios - Exemplos Práticos**. Rio de Janeiro: Campus, 2013.
5. KURATKO, D. F. **Empreendedorismo: teoria, processo e prática**. 10. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.



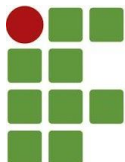
CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu DO IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Desenvolvimento para Dispositivos Móveis	
Carga Horária (hora-aula): 120h	Período Letivo: 3º ano
Ementa: <p>Introdução ao desenvolvimento de aplicações Android para dispositivos móveis. Desenvolvimento de um primeiro aplicativo. Introdução aos componentes visuais básicos e gerenciadores de layout. Tratamento de eventos simples dos componentes visuais. Internacionalização e literais. Componentes Visuais Avançados. Tratamento de Eventos Sofisticados. Navegação com múltiplas telas e a classe Intent. Utilização do SQLite. <i>Webservices</i> e acesso remoto. Recursos de GPS e Mapas. Comunicação Bluetooth e uso de imagens. Persistência de dados. Desenvolvimento de um aplicativo móvel para educação e melhorias de segurança no trânsito (tema transversal: Segurança no Trânsito).</p>	
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. DEITEL, P.; DEITEL, H.; DEITEL, A. Android: Como Programar. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.2. DEITEL, P.; DEITEL, H.; WALD, A. Android 6 para Programadores: uma abordagem baseada em aplicativos. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.3. GLAUBER, N. Dominando o Android. 2.ed. São Paulo: Novatec, 2015.4. LECHETA, Ricardo R. Google Android. 3. ed. São Paulo: Novatec, 2013.5. LECHETA, Ricardo R. Android Essencial. São Paulo: Novatec, 2016.	

**Bibliografia Complementar:**

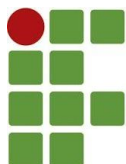
1. BRITO, Robison C. **Android com Android Studio Passo a Passo**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2017.
2. GRIFFITHS, David; GRIFFITHS, Dawn. **Use a Cabeça!** Desenvolvendo Para Android. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.
3. LECHETA, Ricardo R. **Google Android para Tablets**. São Paulo: Novatec, 2012.
4. MONTEIRO, João B. **Google Android: crie aplicações para celulares e tablets**. São Paulo: Casa do Código, 2012.
5. PILONE, D.; PILONE, T. **Use a Cabeça!** Desenvolvendo Para Iphone e Ipad. Rio de Janeiro: Alta Books, 2015.



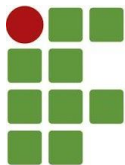
CAMPUS AVANÇADO DE QUEDAS DO IGUAÇU DO IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Projeto Final Interdisciplinar	
Carga Horária (hora-aula): 80h	Período Letivo: 3º ano
Ementa: Abordagens teóricas sobre como desenvolver um Projeto. Conhecendo e Delimitando o Trabalho Científico; Elaboração de Proposta de Trabalho Envolvendo Temas Abrangidos pelo Curso. Desenvolvimento do Projeto de Pesquisa - Análise, Modelagem e Testes de Aplicações; Metodologia e Relatório Técnico.	
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1991.2. WAZLAWICK, R. Metodologia de Pesquisa Para Ciência da Computação, Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.3. BARROS, A. J. P.; LEHFELD, N. A. S. Fundamentos de metodologia: um guia para a iniciação científica. 3. ed. São Paulo: Makron Books, 2000.4. FACHIN, O. Fundamentos de Metodologia. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.5. SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.	
Bibliografia Complementar: <ol style="list-style-type: none">1. ANDRADE, M. M. Introdução à metodologia do trabalho científico. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.	



2. DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. **Java: como programar**. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2010.
3. SCHILDT, H.. **Java para iniciantes**. 5.ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
4. SANTOS, R. **Introdução à Programação Orientada a Objetos Usando Java**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus – Elsevier, 2013.
5. BOOCH, G.; RUMBAUGH, J.; JACOBSON, I. **UML: Guia do Usuário**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.



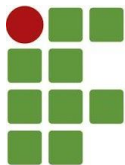
CAMPUS Avançado Quedas do Iguaçu DO IFPR	
Curso: Técnico em Informática	Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação
Componente Curricular: Redes de Computadores	
Carga Horária (hora-aula): 120 h	Período Letivo: 3º ano
Ementa: Evolução das redes, Modelo em camadas OSI e TCP/IP, Arquiteturas das redes, Meios de comunicação de dados, Redes LAN, MAN e WAN, Padronização IEEE. Tecnologias Ethernet suas variantes. Conceitos de Switching. Protocolo IP, operação e endereçamento. Tecnologias de acesso. Tecnologias de redes sem fio. Redes metropolitanas e banda larga. Protocolos de Roteamento IP e IPv6. Técnicas avançadas de endereçamento IP. NAT (Network Address Translation). PAT (Port Address Translation). Tecnologias e terminologias WAN (Wide Area Network). Instalação e Configuração de Servidores Linux.	
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. COMER, D. E. Redes de Computadores e a Internet. 6.ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.2. KUROSE, J. F.; ROSS, K. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 6 ed. São Paulo: Pearson, 2013.3. MAIA, L. P. Arquitetura de Redes de Computadores. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.4. TANENBAUM, A. S.; Wetherall, D. J., Redes de computadores. 5. ed. Elsevier, São Paulo: Person Education do Brasil, 2011.	



5. THOMPSON, M. A. **Microsoft Windows Server 2016: Fundamentos**. São Paulo: Érica, 2017

Bibliografia Complementar:

1. FELIPPETTI, M. A. **Cisco CCNA 6.0: guia de estudo completo**. Florianópolis: Visual Books, 2017.
2. MOREIRAS, A. M.; SANTOS, R. R.; HARANO, A. Y.; CORDEIRO, E. S.; NAKAMURA, T. J.; MORALES, E. B.; GANZELI, H. S.; CARNIER, R. M.; LUGOBON, G. B. **Laboratório de IPv6** : aprenda na prática usando um emulador de redes. São Paulo: Novatec, 2015.
3. NEMETH, E; SNYDER, G.; HEIN, T. R. **Manual completo do linux: guia do administrador**. 2. ed. São Paulo: Pearson do Brasil, 2007.
4. STATO FILHO, A. **Linux: Controle de Redes**. 2 ed. Florianópolis: Visual Books, 2014.
5. TANENBAUM, A; WOODHULL, A. S. **Sistemas operacionais: projeto e implementação**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.



7. INFRAESTRUTURA MÍNIMA REQUERIDA

De acordo com as orientações contidas no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2016), a instituição ofertante, deverá cumprir um conjunto de exigências que são necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação profissional com vistas a atingir um padrão mínimo de qualidade. A tabela a seguir apresenta a infraestrutura e equipamentos necessários ao funcionamento do Curso Técnico em Informática.

Materiais, equipamentos e espaços físicos	Existentes no campus	A adquirir ou construir
01 Biblioteca com acervo específico e atualizado	X	
01 Videoteca com acervo específico e atualizado		X
01 Laboratório de informática com software de apoio à análise e desenvolvimento de sistemas de informação	X	
01 Laboratório de manutenção de hardware		X
01 Laboratório de Redes de Computadores		X
04 salas de aula com quadro de vidro	X	
1 kit Lego MindStorm® EV3 para ensino de linguagens de programação e robótica	X	
14 kits de Arduino com sensores diversos para desenvolvimento de projetos e ensino de programação e robótica	X	

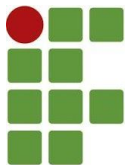


8. INFRAESTRUTURA PARA ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES ESPECIAIS

O *Câmpus* Quedas do Iguaçu apresenta a seguinte infraestrutura para atendimento às necessidades especiais:

Materiais, equipamentos e espaços físicos	Existente no campus	A adquirir ou construir
04 Banheiros adaptados, sendo 02 no piso térreo	X	
01 Elevador acessível	X	
04 Salas de aula, com acessibilidade	X	
01 Biblioteca no piso térreo, com acessibilidade	X	
01 Secretaria acadêmica no piso térreo, com acessibilidade	X	
Piso tátil nos diferentes espaços internos e externos	X	
04 Carteiras com acessibilidade para cadeirantes	X	

Além disso, em respeito à Lei 12.764/2012, haverá o direito de acompanhamento especializado em sala de aulas aos alunos com espectro autista que ingressarem nesse curso, tendo em vista uma educação de qualidade e a inclusão social. O *Campus* também tem constituído o NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas) que objetiva um melhor acompanhamento dos alunos inclusos.

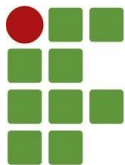


9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

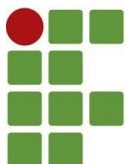
As tabelas a seguir descrevem o pessoal docente e técnico-administrativo, necessários ao funcionamento do Curso Técnico em Informática.

DOCENTES	
QUANT.	PERFIL DE FORMAÇÃO
02	Licenciatura em Matemática
02	Licenciatura em Letras Português/Inglês
01	Licenciatura em Letras Português/Espanhol
01	Graduação em Análise de Sistemas
01	Graduação em Ciências Sociais
01	Licenciatura em Ciências Biológicas
01	Licenciatura em Química
01	Licenciatura em Educação Física
01	Graduação em Sistemas de Informação
01	Licenciatura em História
01	Licenciatura em Física
01	Licenciatura em Geografia
01	Graduação em Ciência da Computação

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO	
QUANT.	CARGO
01	Assistente de Alunos
02	Auxiliar em Administração
02	Assistente em Administração



01	Técnico de Tecnologia da Informação
01	Bibliotecário
01	Pedagogo
02	Técnico em Assuntos Educacionais



10. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)

Este projeto pedagógico de curso deve ser norteador do currículo no Curso Técnico em Informática. Caracteriza-se, portanto, como expressão coletiva, devendo ser avaliado periódica e sistematicamente pela comunidade escolar, apoiados por uma comissão avaliadora com competência para a referida prática pedagógica. Qualquer alteração deve ser vista sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas a cada ciclo de integralização do projeto pedagógico do curso, defasagem entre perfil de conclusão do curso, objetivos e organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. Entretanto, as possíveis alterações poderão ser efetivadas mediante solicitação aos conselhos competentes.

A IIP PROENS/IFPR Nº 02/2017 prevê que em cada ciclo de integralização do projeto pedagógico do curso a comissão responsável pela elaboração ou ajuste do PPC, junto a Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão e a Coordenação do Curso elaborarão um memorial descritivo da oferta do curso que contemple os seguintes aspectos:

- I. Número de inscritos no processo seletivo;
- II. Número de aprovados, retidos e evadidos a cada ano;
- III. Número de estudantes envolvidos em projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação a cada ano;
- IV. Resumo dos investimentos financeiros realizados;
- V. Avaliação do alcance dos objetivos definidos para o curso;
- VI. Avaliação da proposta pelos concluintes do curso;
- VII. Ações voltadas para permanência e êxito dos estudantes;
- VIII. Ações de acompanhamento dos egressos; e,
- IX. Perspectivas de continuidade da oferta do curso.

Dessa forma, quando o curso Técnico em Informática completar o ciclo de integralização do PPC, a Comissão de Ajuste Curricular (CAJ), reunir-se-á novamente para elaboração do referido memorial descritivo.



11. REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. **Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

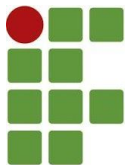
BRASIL. Presidência da República. **Lei n. 11892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, 2008.

BRASIL . Presidência da República: Casa Civil. **Decreto n. 5154 de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

_____. Presidência da República. **Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997**. Institui o Código de Trânsito Brasileiro. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9503.htm>. Acesso em: 30 jun. 2017.

_____. Presidência da República. **Lei 11788 de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso em: 23 jun. 2017.

_____. Presidência da República. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm>. Acesso em: 30 jun. 2017.



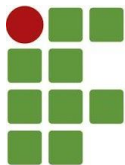
_____. Presidência da República. **Lei nº 10.741, de 01 de outubro de 2003.** Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm>. Acesso em: 30 jun. 2017.

_____. Presidência da República. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm>. Acesso em: 30 jun. 2017.

_____. Presidência da República. **Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009.** Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nºs 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória no 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei no 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/11947.htm> acesso em: 30 jun. 2017.

_____. Presidência da República. **Lei nº 13.006, de 26 de junho de 2014.** Acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica. Brasília, DF, 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011_2014/2014/Lei/L13006.htm>. Acesso em: 30 jun. 2017.

_____. Presidência da República. **Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017.** Altera as Leis nºs 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei no 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Disponível em:



<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm>. Acesso em: 30 jun. 2017.

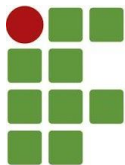
_____. Presidência da República. **Lei nº 9795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm>. Acesso em: 30 jun. 2017.

_____. Presidência da República. **Decreto nº 5296 de 2 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nºs 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm>. Acesso em: 23 jun. 2017.

_____. Presidência da República. **Decreto nº 7037 de 21 de dezembro de 2009**. Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos - PNDH-3 e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d7037.htm>. Acesso em: 23 jun. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação: Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB n. 11/2012**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Publicado no DOU de 4/9/2012, seção 1, p. 98. Processo n. 23001.000136/2010-95. Aprovado em 9/5/2012. Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação: Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 1, de 21 de janeiro de 2004**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Publicado no DOU de 4/02/2004, Seção 1, p. 21. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1.pdf>>. Acesso em: 06 dez. 2017.



BRASIL. Ministério da Educação: Conselho Nacional de Educação: Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB n. 04, de 26 novembro de 1999**. Diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação: Conselho Nacional de Educação: Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB n. 2, de 30 de janeiro de 2012**. Diretrizes curriculares nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 2012.

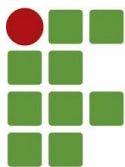
BRASIL. Ministério da Educação: Conselho Nacional de Educação: Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB n. 6, de 20 de setembro de 2012**. Diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 08/2012**. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Publicado no D.O.U. de 30/5/2012, Seção 1, Pág. 33. Processo nº 23001.000158/2010-55. Aprovado em 06/03/2012. Brasília, 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10389-pcp008-12pdf&category_slug=marco-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 30 jun. 2017.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 16/99**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, 1999. Disponível em: <<http://www.educacao.pr.gov.br/arquivos/File/pareceres/parecer161999.pdf>>. Acesso em: 22 jun. 2017.

_____. Ministério da Educação: Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 39/2004**. Define a Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2017.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP nº 14/2012**. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Publicado no D.O.U. de 15/6/2012, Seção 1, Pág. 18. Processo nº 23001.000165/2007-51. Aprovado em 06/06/2014. Brasília, 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=1>



0955-pcp01 4-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 03 jul. 2017.

_____. Ministério da Educação: Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução n. 1 de 3 de Fevereiro de 2005**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb001_05.pdf>. Acesso em: 03 jul. 2017.

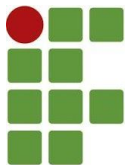
_____. Ministério da Educação: Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília, 2012. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 03 jul. 2017.

_____. Ministério da Educação: Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução CNE/CP nº 02, de 15 de junho de 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Brasília, 2012. Disponível em: <<http://conferenciainfanto.mec.gov.br/images/pdf/diretrizes.pdf>>. Acesso em: 30 jun. 2017.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CEB nº 12/97**. Esclarece dúvidas sobre a Lei nº 9.394/96 (Em complemento ao Parecer CEB nº 5/97). Brasília, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/1997/pceb012_97.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2017.

Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. 3º Edição. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41271-cnct-3edicao-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 23 jun. 2017.

IFPR. Conselho Superior do Instituto Federal do Paraná. **Resolução n. 54/2011**. Organização Didático-Pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e



Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR. Curitiba, 2011.

_____. Reitoria. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 (Versão revisada - Março de 2017)**. Curitiba, 2017. Disponível em: <<http://info.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/PDI-2014-2018-Vers%C3%A3o-Revista-2017-2018-Final-30032017.pdf>>. Acesso em: 08 jun. 2017.

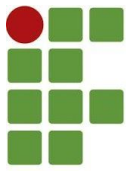
_____. Reitoria. **Estatuto do Instituto Federal do Paraná**. Curitiba, 2017. Disponível em: <<http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2010/06/Estatuto-consolidado-atualiza%C3%A7%C3%A3o-06.02.2015.pdf>>. Acesso em: 08 jun. 2017.

_____. Reitoria. **Resolução n. 01, de 17 de janeiro de 2017**. Altera a Resolução 54/2011 que dispõe sobre a Organização Didático-Pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores no âmbito do Instituto Federal do Paraná - IFPR. Disponível em: <<http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2017/01/Resolu%C3%A7%C3%A3o-01.2017.pdf>>. Acesso em: 22 jun.. 2017.

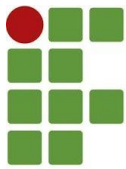
_____. Reitoria. **Resolução nº 50 de 14 de julho de 2017**. Estabelece as normas de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem no âmbito do IFPR. Curitiba, 2017.

_____. Reitoria. **Instrução Interna de Procedimentos PROENS/IFPR Nº 02 de 6 de setembro de 2017**. Dispõe sobre a oferta de cursos técnicos de nível médio e cursos de graduação no âmbito do Instituto Federal do Paraná. Curitiba, 2017.

PARANÁ. Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social – IPARDES. **Caderno Estatístico Município de Quedas do Iguaçu**. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br/cadernos/MontaCadPdf1.php?Municipio=85460&btOk=o>>. Acesso em: 30 jun. 2017.



ANEXOS



ANEXO 1 - REGULAMENTAÇÃO DO ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO



REGULAMENTAÇÃO DO ESTÁGIO NÃO-OBRIGATÓRIO

CAPÍTULO I DO ESTÁGIO

SEÇÃO I

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º O Curso Técnico em Informática não requer, em caráter obrigatório, a realização do estágio supervisionado, dada a natureza da atividade profissional do egresso, bem como a metodologia utilizada para o desenvolvimento e aplicação da organização curricular do curso, estruturada para o desenvolvimento das competências profissionais.

Parágrafo único. Embora não seja obrigatório, será incentivada a realização de estágios vivenciais na área de informática. Os estágios representam atividades formativas e poderão ser certificados pelo curso.

SEÇÃO II

DA MATRÍCULA

Art. 2º O Estágio, para ser validado, dependerá do cumprimento das demais exigências previstas neste regulamento.

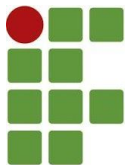
SEÇÃO III

DA DURAÇÃO E CARGA HORÁRIA

Art. 3º O Estágio não terá duração mínima. Contudo, será validada a carga horária máxima de 300 horas, como atividades formativas.

§ 1º Deverão ser respeitados os limites de cargas horárias de até 6 horas diárias e de até 30 horas semanais.

§ 2º A jornada de estágio em períodos de recesso escolar poderá ser ampliada e estabelecida de comum acordo entre o estagiário e a parte concedente do estágio,



sempre com a interveniência da Coordenação do Curso, por meio do Professor-orientador.

§ 3º É vedada a realização de atividade de estágio em horário de outras disciplinas em que o aluno estiver matriculado.

CAPÍTULO II

DA OFERTA DE ESTÁGIO

SEÇÃO I

DO CAMPO DE ESTÁGIO

Art. 4º O Estágio desenvolver-se-á, prioritariamente, em instituições, empresas públicas ou privadas que desenvolvam ações concorrentes ao propósito de agregação de valor no processo de formação do aluno.

§ 1º Os profissionais autônomos poderão ser equiparados às instituições para efeito de oferta de estágio, estando obrigados à observância das condições estabelecidas para caracterização dos campos de estágio.

§ 2º Compete ao aluno buscar e propor o local de realização do Estágio.

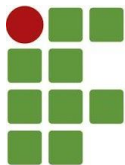
SEÇÃO II

DAS CONDIÇÕES PARA CARACTERIZAÇÃO DO CAMPO DE ESTÁGIO

Art. 5º São condições para a caracterização e definição dos campos de estágio, a apresentação de:

- I. Termo de Convênio entre IFPR e a unidade conveniente;
- II. Ficha Cadastral da unidade conveniente;
- III. Termo de Compromisso de Estágio entre IFPR, a unidade conveniente e o estagiário;
- IV. Projeto de Estágio, do qual constará a identificação do campo de estágio, identificação do aluno estagiário, período e horário do estágio, objetivos e atividades a serem desenvolvidas, elaborado pelo estagiário de acordo com o orientador no campo de estágio e com o professor-orientador.

§ 1º O Termo de Convênio será assinado em duas vias, devendo ser digitado.



§ 2º O Termo de Compromisso de Estágio será assinado em quatro vias.

§ 3º A pessoa física ou jurídica onde se desenvolverá o estágio deverá apresentar profissional para a orientação do aluno estagiário no campo de trabalho, cuja formação seja compatível com as atividades especificadas no projeto de estágio.

CAPÍTULO III DOS PARTICIPES

SEÇÃO I

DO ALUNO ESTAGIÁRIO

Art. 6º Compete ao aluno:

- I. Encaminhar a documentação indicada nos incisos I a IV do art. 5º, para caracterização do campo de estágio, com antecedência mínima de 20 dias do início das atividades e dentro do prazo estabelecido em calendário escolar;
- II. Apresentar relatório final de estágio, por escrito, de acordo com as normas do IFPR, até o final do semestre letivo no qual pretenda validar o estágio;
- III. Apresentar, anexo ao relatório, ficha de avaliação preenchida em que conste a avaliação emitida pelo orientador no campo de estágio, sob carimbo;

Parágrafo único - A não apresentação destes documentos implicará no não reconhecimento, pelo Curso, do Estágio do aluno.

SEÇÃO II

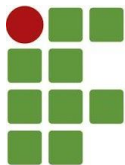
DA ORIENTAÇÃO DO ESTÁGIO

Art. 7º A orientação do estágio dar-se-á na modalidade semi direta por professor-orientador, escolhido pelo aluno dentre os professores do colegiado do curso.

Art. 8º Dar-se-á na modalidade direta por orientador do campo de estágio.

SEÇÃO III

DA COMISSÃO ORIENTADORA DE ESTÁGIO



Art. 9º A Comissão Orientadora de Estágio será composta por todos os professores do colegiado, que reunir-se-á com presença mínima de três membros.

CAPÍTULO IV

DA INTERRUÇÃO E APROVAÇÃO DO ESTÁGIO

SEÇÃO I

DA INTERRUÇÃO DE ESTÁGIO

Art. 10. O aluno poderá requerer a suspensão do estágio por meio de documento escrito encaminhado ao professor-orientador e ao orientador no campo de estágio.

Parágrafo único. A aceitação do pedido do aluno implicará no encaminhamento de relatório e ficha de avaliação parcial, ficando o aluno obrigado aos procedimentos constantes deste regulamento para validar a carga horária e aproveitamento mínimos para aprovação no estágio.

SEÇÃO II

DA APROVAÇÃO

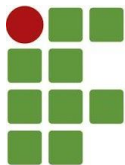
Art. 11. São condições de aprovação no estágio:

- I. Observar as formalidades para validação do estágio;
- II. Obter grau numérico seis de média, na escala de zero a dez, considerando as avaliações do profissional orientador no campo de estágio, do professor-orientador e da comissão.
- III. O professor-orientador deverá proceder a avaliação do estágio, com base no acompanhamento realizado durante o cumprimento do mesmo, e com base no relatório escrito entregue pelo aluno, encaminhando-o para a Comissão Orientadora de Estágio.

Art. 12. Compete à Comissão Orientadora de Estágio a elaboração de avaliação conclusiva sobre o aproveitamento do aluno no estágio.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS



Art. 13. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Orientadora de Estágio, cabendo recurso de suas decisões ao Colegiado do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do *Campus* Avançado de Quedas do Iguaçu.